Revista do Rádio

- O FAVORITO DOS RÁDIOS DE CABECEIRA...

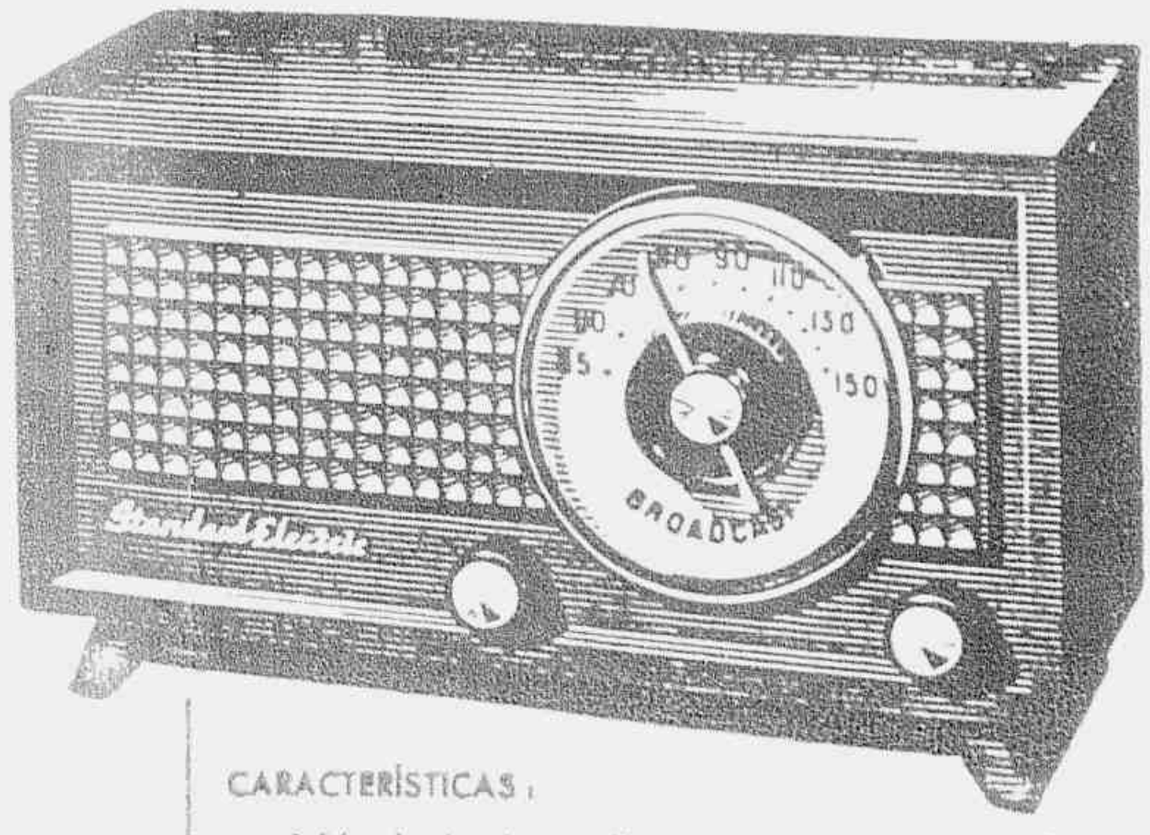
Virtuose

Standard Electric

inexcedível pela qualidade

tem a sonoridade de uma eletrola

Tenha êste rádio Standard Electric na sua mesa de cabeceira. Sua excepcional sonoridade tem aquêle brilhantismo e aquela profundidade das grandes eletrolas. Possui uma antena de quadro sintonizada, que proporciona alto ganho de recepção, limitando a entrada dos ruídos elétricos comuns, principalmente em apartamentos. "Virtuose" Standard Electric é o favorito dos rádios de cabeceira. Ouça-o nas boas casas de rádio... e você terá orgulho de possuí-lo!



CARACTERÍSTICAS:

Móvel de baquelite em várias côres. 5 válvulas. Possante alto-falante de 5". Faixa de 533 a 1620 Kcs. Baixo consumo de energia: 25 watts. Tamanho: altura 18 cm; largura 30 cm e fundo 14,3 cm. Modelos para 110 ou 220 volts corrente contínua e alternada.

Standard Electrica S.A.

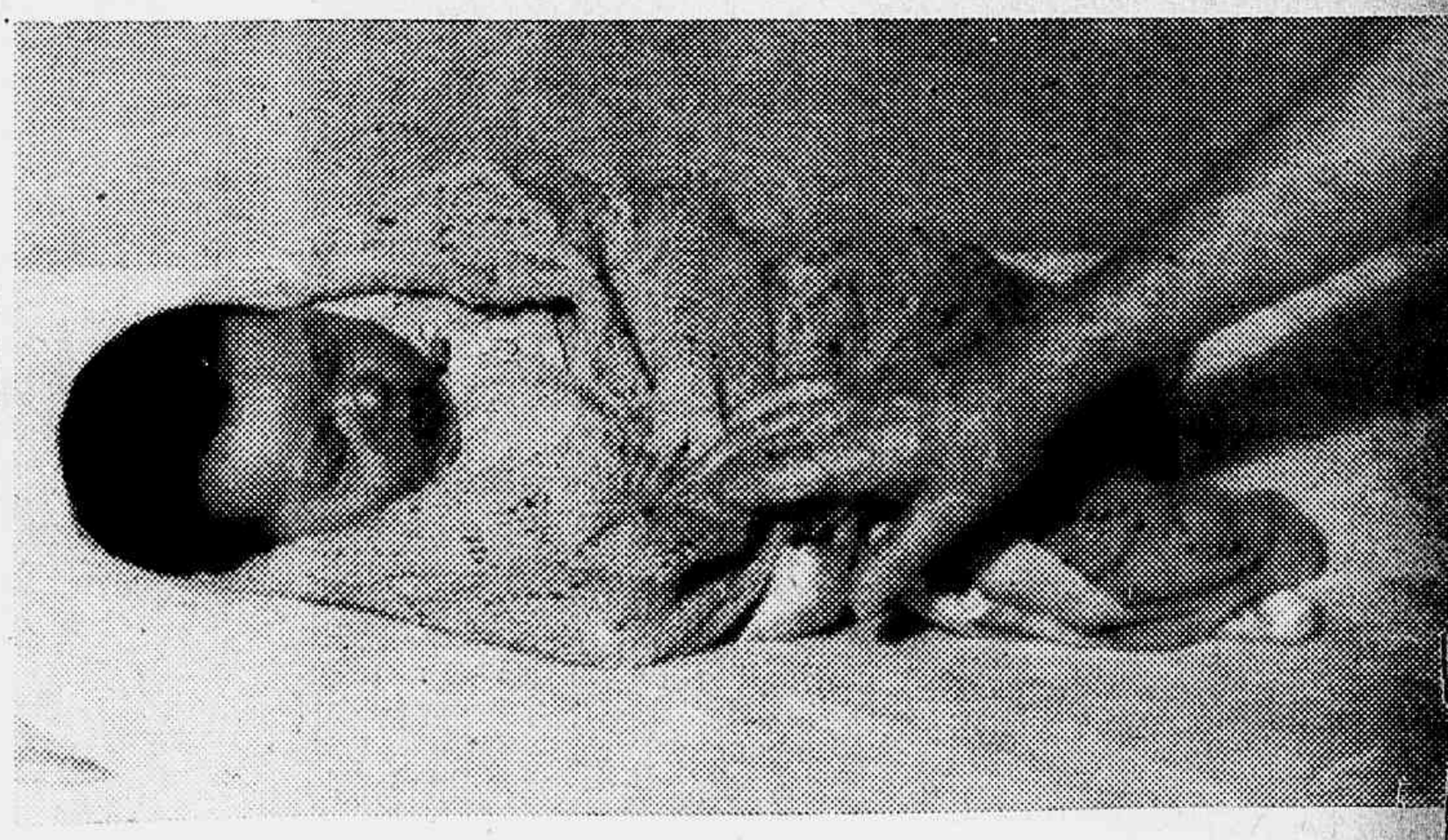
ASSOCIADA DA ITT

Primeiras fotos de Lydia, a filha de Anselmo Duarte e Ilka Soares, logo após o nascimento. A reportagem da REVISTA DO RÁDIO ouviu e fotografou o casal de artistas no mesmo dia em que Lydia nasceu.

NEM GÊMEOS, NEM TRIGÊMEOS

Nasceu a filha de Anselmo e Ilka

CHAMA-SE LYDIA E OS PAPAIS QUEREM QUE ELA SEJA ARTISTA



Texto de WALDEMIR PAIVA
Fotos de E. MELLO

OUTRAS FOTOS E TEXTO NAS PAGS. SEGUINTES

Em plena Cinelândia estava Anselmo Duarte, juntamente com alguns profissionais do cinema, tratando de assuntos relativos ao seu próximo filme, onde terá participação como produtor e ator. Mostrava-se preocupado e por diversas vêzes dirigiu-se ao telefone, deixando transparecer certo nervosismo. Nada mais natural, pois sua espôsa aguardava a qualquer momento a visita da cegonha. Eram decorridos poucos minutos do dia 20 (mês de outubro) quando numa ligação telefônica recebeu o chamado urgente da sua casa. Não teve tempo de despedir-se dos amigos e no seu automóvel — batendo recordes de velocidade e de multas — chegou ao Leme, onde reside, a tempo de acompanhar Ilka Soares ao apartamento 312, da "Maternidade Arnaldo de Morais", localizada à rua Constante Ramos, em Copacabana.

Na chamada "Sala dos Pais", Anselmo Duarte fumou inúmeros cigarros até que às 3,40 horas abriu-se a porta que êle vigiava atentamente. Uma enfermeira anunciou, alegre:

— É menina!

O galã do cinema nacional sorriu e respondeu-lhe:

— Ganhei uma aposta. O primeiro foi homem e queria uma menina para animar a casa. Um casal de filhos constitui a minha maior fortuna.

— O que você sente agora? — perguntamos.

— É ótimo ser mãe, mas também é ótimo ser pai...

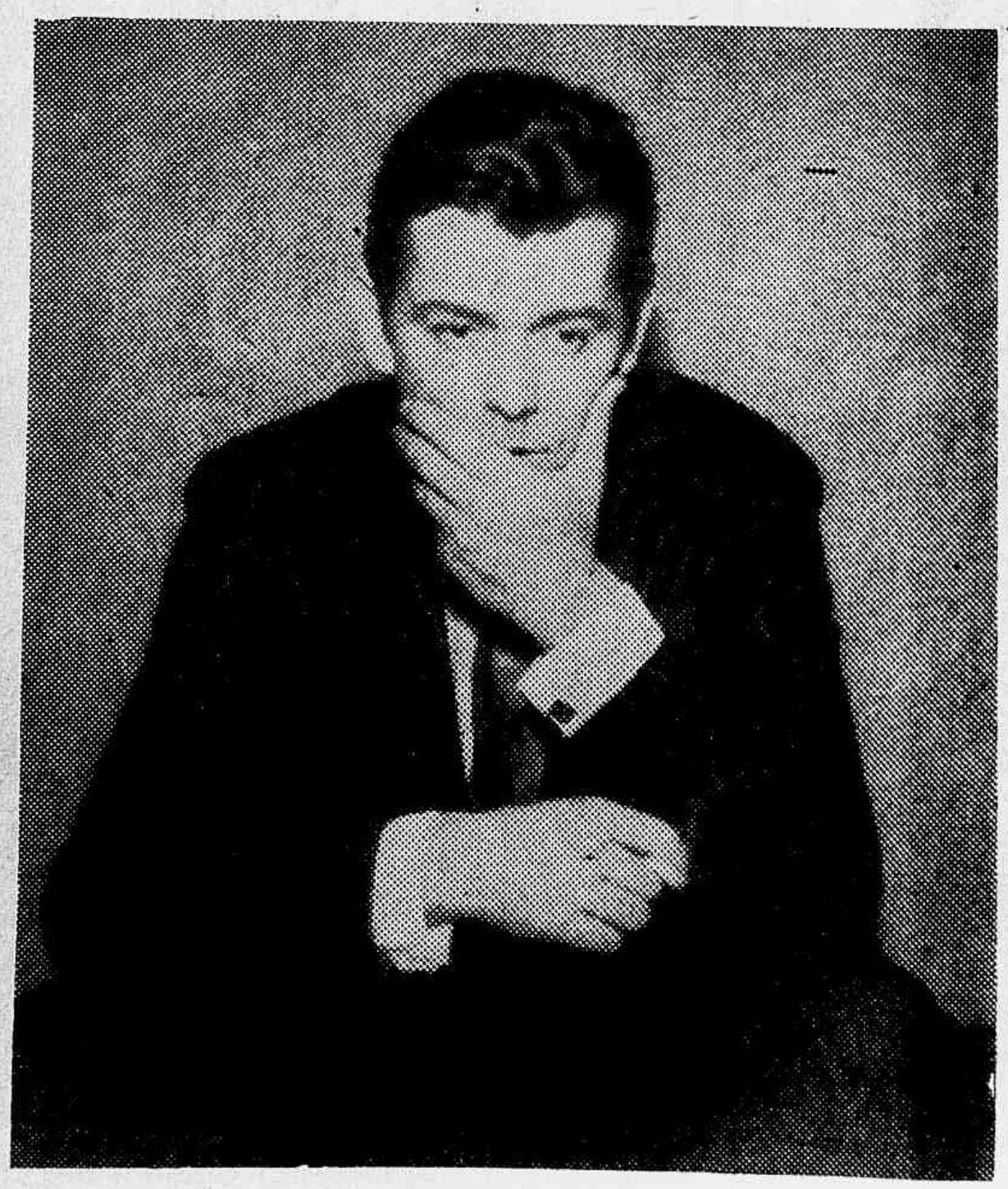
— Já tem nome escolhido?

— Lydia, com y...

— Será uma futura "estrêla"?

— Tenho motivos para pensar assim. Considero-me um autêntico pioneiro dentro do nosso ainda incompreendido cinema. Tornei-me ator profissional, no cinema obtive triunfos e foi no cinema que encontrei a mulher escolhida para espôsa. Espero que os meus filhos abracem o cinema e o encontrem melhor do que eu encontrei.

Circulou na cidade durante algum tempo, a notícia de que Ilka Soares experimentara um parto pe-



Anselmo e Ilka (em cima) com o primeiro filho. ★ EM BAIXO: o galã, num flagrante de antes (hora e meia) do nascimento. E finalmente, Ilka e a herdeira.

Anselmo experimentou um mundo de emoções, enquanto esperava, no corredor da Maternidade. Mas tudo foi bem.

Feliz, Ilka Soares mostra as roupinhas da filha, que ela mesma fêz durante a espera. Nas fotos abaixo, Ilka ainda na Maternidade.

rigoso. Falou-se, inclusive, que seria submetida a uma operação cesariana e teria trigêmeos. Entretanto, tudo ocorreu normalmente. A récem nascida Lydia, de olhos castanhos escuros, cabelos prêtos, (muitos cabelos até) na balança registrou 4 quilos e apresentou 55 centímetros de tamanho.

Quando Ilka nos recebeu (da imprensa fomos os primeiros a visitá-la) mostrou-se contentíssima e ratificou o seu orgulho de ser mãe. Aliás, mostrou-se possuidora de grande coragem, chegando mesmo a posar para a nossa objetiva, sorridente, doze horas antes de ir para a "Arnaldo de Morais". Quís para a filha o nome de Maria antes do Lydia. Anselmo discordou e ela não fêz exigência. Ainda no leito da maternidade declarou-nos:

— Quando casei muitas fans ficaram preocupadas com o futuro da minha carreira artística. Achavam que as obrigações de espôsa poderiam absorver-me inteiramente. Tais opiniões (verdadeiras advertências) eram justificáveis diante das convenções criadas por quem não conhece a vida da artista. A incompatibilidade sustentada e aceita por muitos, de que principalmente a atriz para manter uma ilusória indiferença deve conservar-se solteira, nunca teve da minha parte a menor consideração.

E continuou depois de receber um telefonema de felicitação da sua amiga Fada Santoro.

— Mesmo antes de ingressar no cinema esperei casar-me, coisa absolutamente normal. A maternidade sempre representou para mim um fato sublime. Sou, portanto, perfeitamente feliz em dar uma "maninha" ao Júnior.

— Então, não trarão impecilhos às atividades profissionais?

— Durante as filmagens de "Carnaval em Marte" foi colocado um berço no estúdio, para que o Anselmo Duarte Filho ficasse enquanto eu trabalhava. Agora, quando tivermos novo filme serão necessários dois berços...

Mexericos da Candinha

● Uma senhora, de Niterói, procurou Emilinha para oferecer-lhe uma menina de dois aninhos. A Miloca agradeceu muito e lamentou não poder aceitar porque o Artur Emílio já lhe toma todo o tempo.

● **Milton, o bonitão da Ângela Maria, está aprendendo luta livre na Academia de Hélio Gracie. Para que, não se sabe...**

● Êsse pessoal tem cada uma... Agora deram de inventar que eu sou a Lúcia Helena da Nacional... Eu sou eu, pessoal!

● **Dulce Martins está noiva de um filho da atriz Aurora Aboim. Êle é gerente de uma casa de modas no Rio, a Imperial.**

● Assim faz uma boa filha. A nossa querida Marlene de vez em quando vai à casa de sua mãezinha pedir conselhos, sôbre tudo.

● **De Buenos Aires chegou uma ordem expressa da atriz Anilza Leoni. Dizia assim: "Eu quero que me tragam vivo ou morto o Adriano Reis"...**

● Noélia Noel está namorando um galã da Tupi. O seu apelido é "Castro Alves". Moraram?

● **Ari Barroso tem pedido aos seus amigos: "Quando eu entrar num lugar que tenha piano, por favor não peçam para eu tocar. Só gosto de tocar quando estou com vontade".**

● Por falar no Ari, êle me desmentiu naquele negócio do picadinho para os cachorros. Paciência. Mas não vai desmentir a coisa aí de cima, vai?

● **O querido Aurélio Campos, locutor esportivo dos melhores de São Paulo, vai processar um jornalista paulista por infâmias.**

● Há uma pessoa (homem) fazendo venenos incríveis entre os srs. João Odilo Costa Filho (diretor da Nacional) e Vítor Costa. Eu sei quem é mas não digo porque o mocinho é valente...

● **Isaurinha não faz segredos. Tôdas as vêzes que tem de enfrentar um auditório muito grande... toma primeiro um gole de conhaque.**

● O meu querido Halfeld (rei dos fotógrafos) gosta da Angelita Martinez, estrêla da TV e quer contratá-la para estrêla de uma companhia de revistas.

● **Ítala Ferreira é formidável como comediante! Mas por que estará forçando tanto a voz? Para se tornar mais engraçada? Ao natural fica melhor, querida.**

● Silvinha Chiozzo (irmã de Adelaide) não tem mais cantado, nem mais cantará, porque está noiva e casa-se ainda êste ano.

● **A cantora Annie Barryer da companhia francêsa que estêve no João Caetano, ficou decepcionada quando chegou ao Rio e viu que o Anselmo Duarte estava casado...**

● Algumas fans de Emilinha ficaram zangadas com Derci Gonçalves pelo nome de sua peça. Mas não há razão. Foi coincidência de nomes. Milocas há muitas na terra, mas como a nossa querida Miloca, nenhuma!

ELAS USAM... e recomendam

SABONETE BIG

UM PERFUME PARA CADA GÔSTO

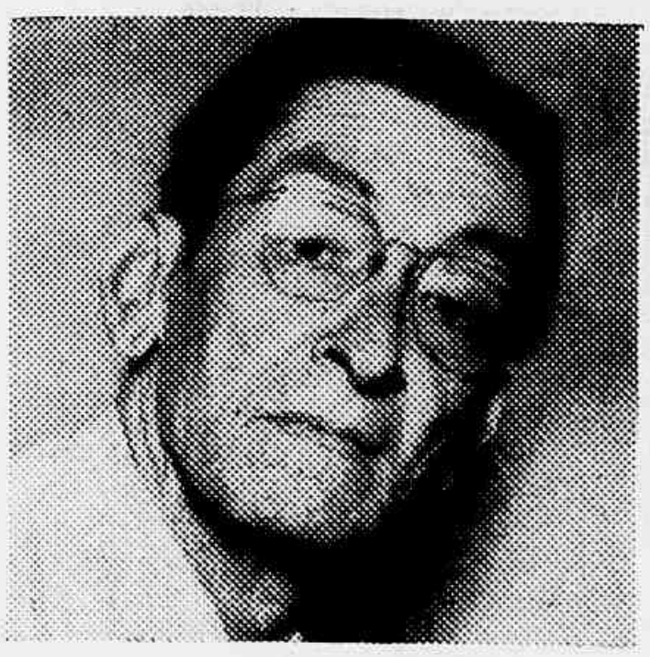
SÂNDALO • CHIPRE
COLÔNIA • ORIGAN
JASMIM • NARCISO

"BIG" QUALIDADE !
"BIG" ECONOMIA !

Sabonete

Um produto das INDÚSTRIAS MACEDO SERRA LIMITADA

--- QUE ACHA DA VITÓRIA DO SR. JUSCELINO?



— **Acho que êle possui boa plataforma. Mas deve por em prática a de Ademar.**

ABEL PÊRA

— *O povo votou naquêle que achou merecido. Logo, Juscelino mereceu a vitória.*

VERA LÚCIA

— **Gostei muito da vitória de Juscelino. Aliás... dois democratas que não pensam em golpes**

MATINHOS

— *Acho ótima, uma vez que foi o meu candidato. Tenho certeza que fará bom govêrno.*

RENATA FRONZI

— Eu falar do Juscelino? Mas logo eu? A vitória **foi merecida** e eu sou mineiro, **o-quê!?...**

ANTÔNIO CARLOS

— *Foi muito merecida sua vitória. Venceu aquêle que foi escolhido livremente pelo povo.*

NILZA MAGRASSI

Se Deus quiser, êle e Jango farão um grande govêrno. Os seus eleitores têm esperanças.

DÉO

— *Ainda que tenha perdido o meu candidato, tenho esperanças no novo presidente.*

MARILENA ALVES

— Acho uma vitória justa e de acôrdo com o meu voto; votei, e votei com convicção.

ÊNIO SANTOS

ISIS E JAIRO FICARAM

Atuando há tantos anos, na mesma emissora, descobriram que haviam nascido um para o outro.

Uma das estrêlas favoritas dos ouvintes de novela ficou noiva há poucos dias. Trata-se de Ísis de Oliveira, conhecida por várias atuações de relêvo nas novelas e principalmente por sua interpretação no papel de "Soror Helena da Caridade", na novela "O Direito de Nascer". Seu noivo é o locutor da Nacional, Jáiro Argileu, figura benquista entre os elementos da emissora, por seu modo de agir calmo e correto. O noivado foi anunciado pùblicamente na festa do 4.º aniversário do "Clube da Tesoura", agremiação fundada por elementos do rádio-teatro da Nacional, e que foi realizada no dia 22 de outubro, na casa de Nadir de Melo Couto.

Em meio da festa, que decorria animada e que contava com a presença de vários artistas, rádio-atores e cantores, inclusive Ísis e Jáiro a presidente do Clube, Lúcia Helena, comunicou aos presentes a grande novidade. Houve muita gente que não acreditou de imediato, pois nada transpirara, nem mesmo entre os colegas, mas quando viram que a notícia era verdadeira, o casal foi vivamente felicitado pelos presentes.

No dia seguinte, encontramos Jáiro na Rádio Nacional e lhe solicitamos maiores detalhes sôbre o romance. Êle, que é por índole um pouco avesso à publicidade, pediu-nos que não fizéssemos grande divulgação em tôrno do fato, mas não se negou a contar a verdade. Disse-nos que desde que conhece Ísis simpatizava com ela, mas não havia tido a oportunidade de uma maior aproximação. Isto, entretanto, ocorreu em princípios dêste ano e Jáiro notou que tinha grandes simpatias por Ísis. Foi em abril e êle resolveu sentir o terreno em que pisava, perguntando a Ísis se gostava dêle. Ela respondeu que simpatizava, mas nada mais além disso. Jáiro não se deu por vencido e sempre que podia a cercava de atenções, levando-a ao cinema, a passeios, etc. Até que em agôsto Ísis declarou-lhe que tinha pensado maduramente no caso e que chegara à conclusão de que gostava dêle! Jáiro foi então conhecer a família dela, visitando a mãe de Ísis e as irmãs. A mãe de Ísis, D. Josefa, nada sabia do caso, mas recebeu-o muito bem, comovendo-o com as atenções. Êle ficou como se estivesse em sua casa e o carinho com que foi tratado fêz-lhe bem, pois havia perdido sua mãe há poucos meses. Uma noite quando estavam em Niterói, em casa da mãe de Ísis, conversou com o cunhado de Ísis sr. Jayme Sanches,

Ísis e Jáiro combinam muito bem de gênios — dizem todos os seus amigos.

NOIVOS!

Texto de MAX GOLD
Fotos de E. MELLO

Jáiro disse-lhe que iria pedir a mão da rádio-atriz. Jaime Sanches falou então com d. Josefa e esta disse que o fato merecia uma comemoração. Foi buscar uma garrafa antiga de vinho de ameixa que estava guardada e fêz os brindes. Chamou Ísis e Jáiro e disse-lhes:

— "A base do casamento é a compreensão e o respeito mútuo".

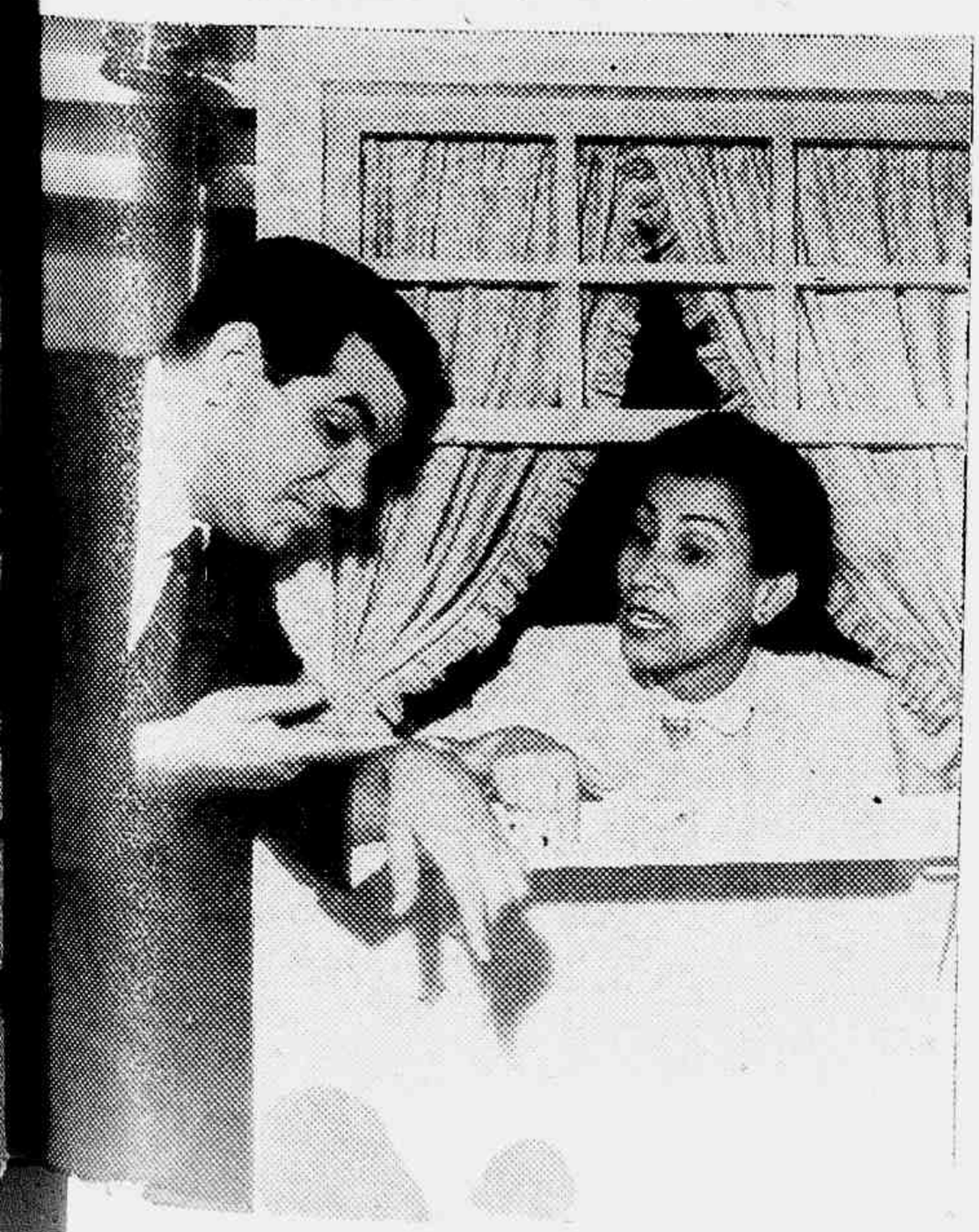
Ficaram noivos oficiais naquele dia, dia 11 de outubro, mas quando Ísis foi à Argentina já havia um compromisso entre os dois, daí poder imaginar-se o estado de espírito de Jáiro, quando soube da revolução argentina, com Ísis em Buenos Aires.

O casamento já está marcado e para bem próximo. Será no dia 8 de dezembro, dia de N. S. da Conceição. Será realizado em Niterói, mas haverá apenas cerimônia civil.

Depois do casamento os noivos terão uma curta lua de mel em Friburgo. Era desejo dos dois irem à Bahia, pois Ísis tem grande interesse em conhecer a terra de Jáiro, mais isto só se dará no ano que vem. É que Ísis tirou férias há pouco para ir à Argentina e Jáiro também gosou férias há alguns meses. Os padrinhos serão, de Jáiro, seu cunhado Jecé de Oliveira, e de Ísis, seu cunhado Jayme Sanches.

Quando voltarem de sua lua de mel, Jáiro e Ísis, irão morar no apartamento de Ísis, na rua Marquês de Abrantes e continuarão seu trabalho normal na Rádio Nacional.

Sorridentes, êles posam para a REVISTA DO RÁDIO. O casamento será em dezembro próximo.



TV em revista

RIO

Guilherme de Figueiredo já assumiu a direção artística da TV Tupi carioca.

A TV Tupi contratou Zacarias Iaconeli, que trabalhou como organizador de espetáculos nos EE. UU. e no antigo Cassino da Urca, onde agora está localisada a TV-Tupi.

Consta que a cantora Marli Sorel, Rainha do Cinema e que está atuando na TV-Rio, está noiva de Fernando Amaral, diretor técnico da estação.

Aos sábados a TV Tupi apresenta às 22 horas "Seresta" com os novos contratados Gilvan Chaves e Tito Madi.

Amália Rodrigues, está se apresentando às sextas-feiras na TV-Tupi às 22,20. Amália está cobrando como salário, para Rádio e TV, a importância de 2.500 dólares semanais.

Grande cartaz nas apresentações da televisão Tupi o veterano Barbosa Júnior. Entre outras coisas, Barbosa apresenta "Revendo velhos amigos".

Miguel Rosenberg é o intérprete de Tio Tito na novela de Maria Muniz "Tio Tito Madruga" que a TV Tupi apresenta às têrças e quintas-feiras, às 20,20, com Paulo Pôrto, Lurdes Mayer, Antônio Leite e Zezé Macedo.

Na TV-Rio, às têrças-feiras Manoel Jorge está apresentando em "O que vai pelo cinema", filmes americanos de entrevistas com artistas famosos com doublagem em português.

A TV Rio realizou durante três semanas às quartas-feiras apresentações do hipnotizador Karl Weissman que também já havia se apresentado em São Paulo, na TV-Record.

●

SÃO PAULO

Com adaptação de Dionísio Azevedo, a TV-Tupi vem apresentando a vida romanceada de Bocage. Dionísio interpreta o papel título.

É de Marcelino de Carvalho "Um programa sem programa" apresentado aos domingos pela TV-7, com o desfile de quadros intitulado "Etiquêta", "Coma Bem", "Livros e Contos", "Assim falava Baccho" etc.

Kalil Filho é o novo "Repórter Esso" da PRF-3-TV.

O Teledrama do canal 5 apresentou, em adaptação de Álvaro Moya, a peça de Ugo Betti "A ilha das cabras", com Cacilda Laniza, Francisco Negrão, Ruth Schelske, Helena Samara e Manoel Inocêncio no elenco.

A TV do Sumaré voltou a apresentar o programa "O contador de histórias".

Heitor de Andrade comparece semanalmente com a sobriedade da sua animação nos programas "Divertimentos Kedley" e "Sabatina Stephens" da PRF-3-TV.

O soprano Rosina Da Rimini é a atração internacional do canal 5.

Marlene Morel, tele-atriz e anunciadora da TV-Tupi é uma das candidatas ao título de "Rainha da Taba".

TEATRO

Raul Roulien (de muito afastado do palco), Mara Rúbia e Neli Rodrigues, são os principais intérpretes de "Ninguém Dorme em Florença", cartaz do Serrador ● José Vanderlei e Mário Lago estão escrevendo a nova peça que Oscarito e Família representarão, na próxima temporada, no Glória ● **A convite de Pascoal Carlos Magno seguiram para a Europa dez brasileiros, que farão um curso de teatro na Itália** ● O Teatro do Estudante da Paraíba compareceu ao "Congresso do Teatro Amador", realizado em Natal ● **Glória May, recuperada da agressão sofrida pediu garantias de vida à polícia** ● "Piu Piu para você", uma reunião de muitos quadros dos "cafés-concêrtos" de César Ladeira — Renata Fronzi será representada pela companhia, em Portugal ● **Houve festas quando "Precisa-se de um Presidente", produção de Geisa Bôscoli alcançou no Teatrinho Jardel a sua 200.ª representação** ● Encontra-se no Teatro Municipal, como ponto máximo da temporada de bailados do ano, "The Ballet Theatre" ● **"Miloca Recebe aos sábados", comédia de Dercy Gonçalves, ficará em cartaz até o próximo ano** ● Continua a temporada de Walter Pinto na Argentina, depois de haver sido paralizada uns dias, por causa da revolução ● **O "Lido", de Paris, demorou mais dias no Rio devido ao atrazo do navio Vera Cruz prêso ao pôrto de Buenos Aires** ● "De Pedro a Pedro", na Boate Beguin, com Silveira Sampaio e Diana Morel, terá a duração de 8 mêses ● **Tônia Carrero, Paulo Autran e Adolfo Celi formaram uma companhia teatral, desligando-se do TBC** ● Ao que tudo indica, Rosselini e Ingrid Bergman não mais trarão ao Brasil a peça "Joana D'Arc", por êles encenada e representada ● **Está havendo grande reação ao projeto de transformação do Teatro João Caetano, em cinema** ● Os Guinles, proprietários do "Fenix", farão nova tentativa para obterem da Prefeitura a permissão de demolí-lo.

ENTREVISTA

TECO TECO

COM EMILINHA BORBA

— Tem medo de rato?
— *NÃO, JÁ TIVE ATÉ CRIAÇÃO DE RATOS BRANCOS. PERTO DE 35.*

— Gosta de barulho?
— *PARA DORMIR NÃO HÁ COISA MELHOR DO QUE BARULHO.*

— Faz promessas?
— *E QUEM É QUE NÃO FAZ*

— Seria aéro-moca?
— *JAMAIS! TENHO MEDO DE AVIÃO.*

— Voaria num disco-voador?
— *NUNCA! SEI LÁ PARA ONDE IA ME LEVAR...*

— É romântica?
— *MUITO.*

— Gosta de ópera?
— *MUITO. MAS, NÃO TENHO TEMPO PARA ASSISTIR.*

— Topa saia-justa?
— *MUITO, DÁ UMA ELEGÂNCIA MAIS TRIGUEIRA.*

— Faz algum sinal antes de cantar?
— *FAÇO O SINAL DA CRUZ.*

— É gastadora?
— *DEMAIS. QUEM VIVE NESTE MUNDO TEM QUE GASTAR...*

— Seria candidata a vereadora?
— *NÃO.*

— Saltaria de pára-quedas?
— *NUM CASO DE EMERGÊNCIA... O REMÉDIO SERIA FECHAR OS OLHOS E CAIR FORA.*

— De que é que você tem mais raiva?
— *DE TANTA COISA!... ENUMERÁ-LAS, GASTARIA TODO UM DIA.*

— Fuma muito?
— *É O ÚNICO VÍCIO QUE TENHO.*

— Reza antes de deitar?
— *TÔDAS AS NOITES.*

— A que horas levanta?
— *DEPENDE DOS COMPROMISSOS. O HORÁRIO VARIA MUITO.*

— Faz ginástica?
— *GOSTARIA IMENSAMENTE MAS, NÃO TENHO TEMPO.*

— Tem inimigos?
— *GRAÇAS AOS AMIGOS, NÃO*

— Gosta de baile?
— *NEM SEMPRE. DE QUANDO EM VEZ, VÁ LÁ.*

— Come muito?
— *O SUFICIENTE PARA ME MANTER DE PÉ COM O ORGANISMO EM PLENO FUNCIONAMENTO.*

— Quanto tempo gasta no cabeleireiro?
— *VIA DE REGRA, UMA HORA E MEIA.*

— Acha que a vida é um sonho?
— *ÀS VÊZES É UM PESADELO, MAS NA MAIORIA, SIM É UM SONHO.*

— Gosta de valsas?
— *ADORO QUALQUER GÊNERO DE MÚSICA.*

— Quantos fan-clubes tem?
— *SINCERAMENTE, NÃO SEI.*

— Casaria com Napoleão Bonaparte?
— *NÃO. POR QUE NAPOLEÃO BONAPARTE?...*

— Daria volta ao mundo numa jangada?
— *NEM A JATO!*

— Já levou choque no microfone?
— *E CADA UM DE ARREPIAR!*

— Gosta de receber presentes?
— *SINCERAMENTE, NÃO. PORQUE A CADA UM QUE RECEBO ME VEJO NA OBRIGAÇÃO DE RETRIBUIR. E ÊLES SEMPRE SÃO MUITOS...*

— Diga o nome de uma fan:
— *EPIFÂNIA.*

— De que mais gosta em sua casa?
— *É TUDO TÃO MEU, TÃO ÍNTIMO QUE NÃO SEI FAZER DISTINÇÃO. GOSTO IGUALMENTE DE TÔDAS AS COISAS DO MEU LAR.*

— Tem medo de fantasmas?
— *NEM UM POUQUINHO. OS VIVOS EM CERTAS OCASIÕES SÃO PIORES...*

— A que hora que você costuma dormir?
— *MEIA-NOITE.*

— Gosta de cão ou gato dentro de casa?
— *PREFIRO O MEU BARNABÉ.*

— Qual o seu clube favorito?
— *BOTAFOGO.*

— Gosta de carregar embrulhos?
— *NUNCA!*

— E de cadeira de dentista?
— *SE PUDESSE, NÃO TERIA DENTES PARA ENFRENTAR O DENTISTA.*

— Qual a bebida que prefere?
— *ÁGUA DO FILTRO.*

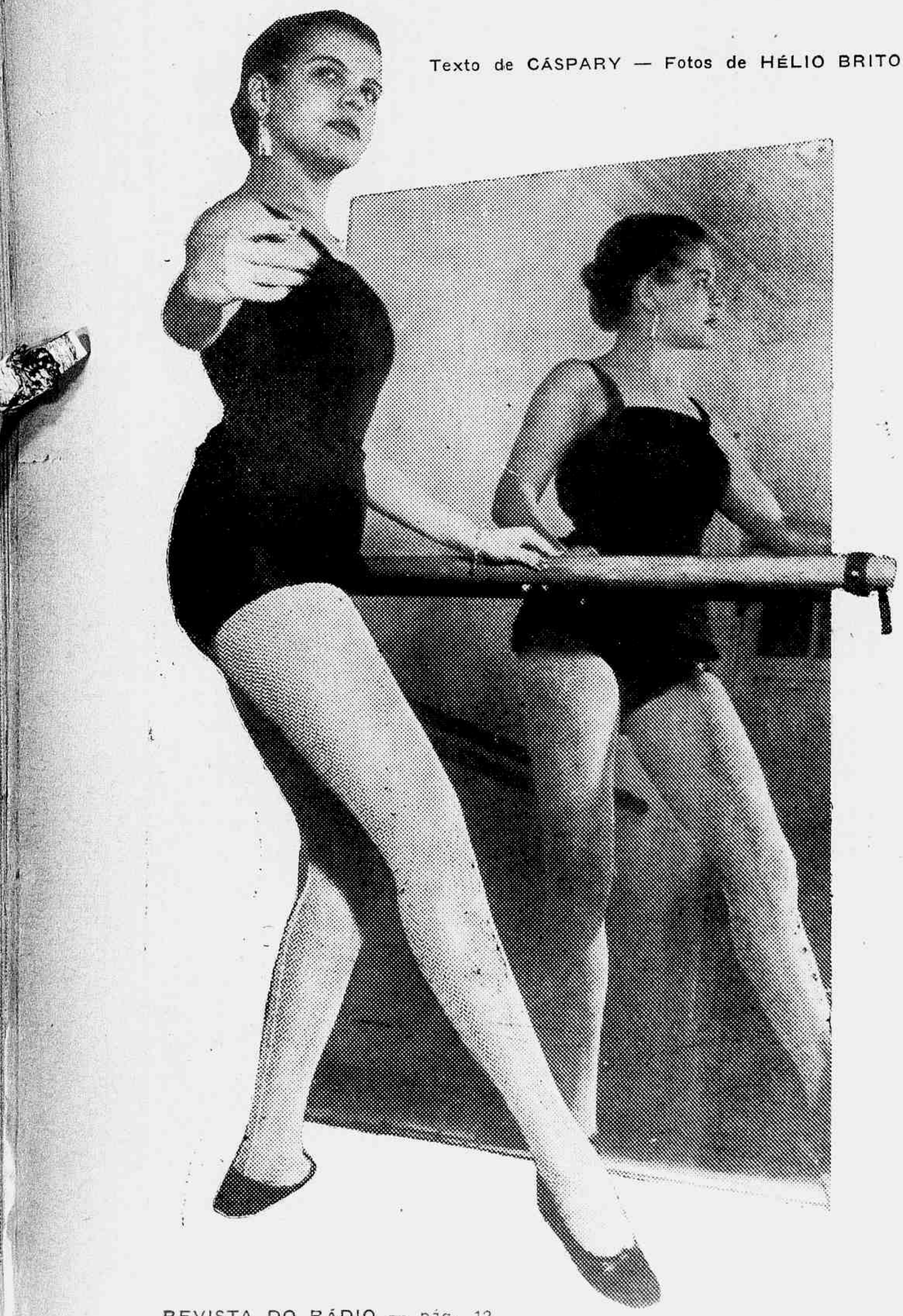
— Gosta de andar a pé?
— *SÓ ANDO DE TÁXI.*

— O que é que costuma fazer quando está preocupada?
— *ARREBITO O NARIZ COM O DEDO.*

CÉLIA VILELA CAIU NA DANÇA

NÃO HÁ NINGUÉM, AINDA, NO CORAÇÃO DA CANTORA BRÔTO

Texto de CÁSPARY — Fotos de HÉLIO BRITO



Célia Vilela é uma môça cuja vivacidade a transformou numa artista com os maiores predicados possíveis para o êxito. Cantora e compositora, veio de Belo Horizonte para a Tupi do Rio e, na emissora associada, prontamente, conquistou o público. Hoje Célia Vilela é um nome em franca ascenção e, alternando suas atuações no rádio, televisão e teatro, tem sabido conquistar o público.

Resolvemos entrevistar com a estrêla da Tupi do Rio e aproveitamos o instante em que ela tratava de conseguir uma licença para tratamento de saúde no Departamento do Pessoal da emissora a que pertence.

— Que é isso, Célia! Doente?

— Esgotada, meu velho. Imagine que com essa vida de intensa atividade e sem descanço há quase dois anos, acabei por ficar cansadíssima.

— E agora?

— Vou conseguir uma licença para me refazer.

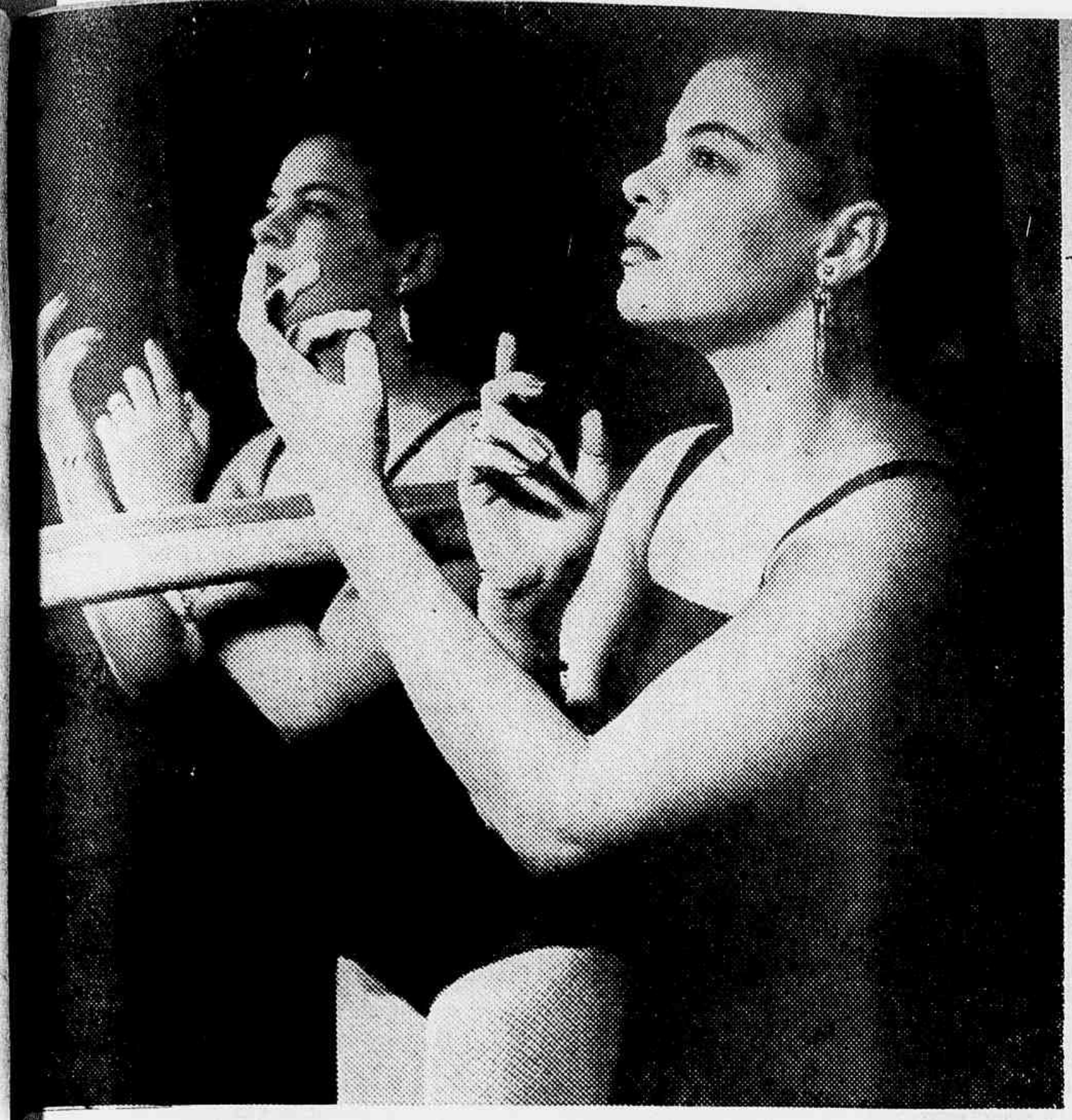
— E onde pretende passar êsse tempo?

— Ora, meu velho, isso é pergunta que se faça? Vou para minha terra...

— Minas Gerais?

— Justamente. Lá tenho família e estou de fato com muita saudade de tudo. Acho até que o meu cansaço é mais provocado pelas saudades e acredito piamente na canção que afirma: "A saudade mata a gente..."

Por êsse diálogo inicial a gente tem logo a impressão de quem seja a Célia Vilela, essa pequena esguia e elegante que chegou ao Rio e se transformou, ràpidamente, em carioquíssima. Para principio de conversa, adotou o vocabulário carioca. Expressões genuinamente da cidade perdendo aquelas frases típicas de Minas Gerais e as classifi-



cações objetivas que definem sempre esta ou aquela região do país. Depois ficou loura e ela que era uma morena côr de jambo com olhos verdes gateados, passou a ser uma legítima loura capaz de iludir Maurício de Nassau se o Príncipe Holandês ainda estivesse com suas idéias de domínio no Norte do Brasil.

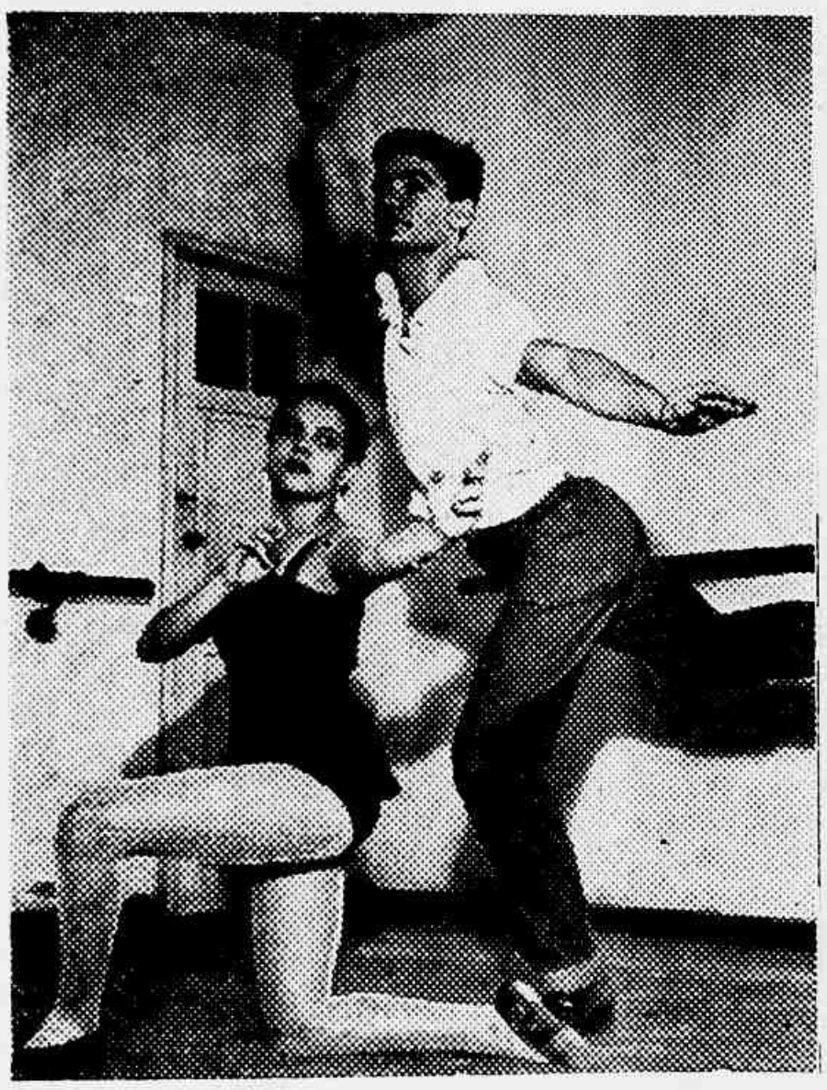
Logo que chegou ao Rio. graças à sua vivacidade, foi convidada para atuar no Teatro de Revistas e chegou a trabalhar com real êxito. Seu pai, que reside em Belo Horizonte, veio a passeio aqui e foi assistir o trabalho da filha. Não gostou do ambiente teatral e quis que a filha deixasse o trabalho! Resultado, Célia Vilela ficou apenas no rádio.

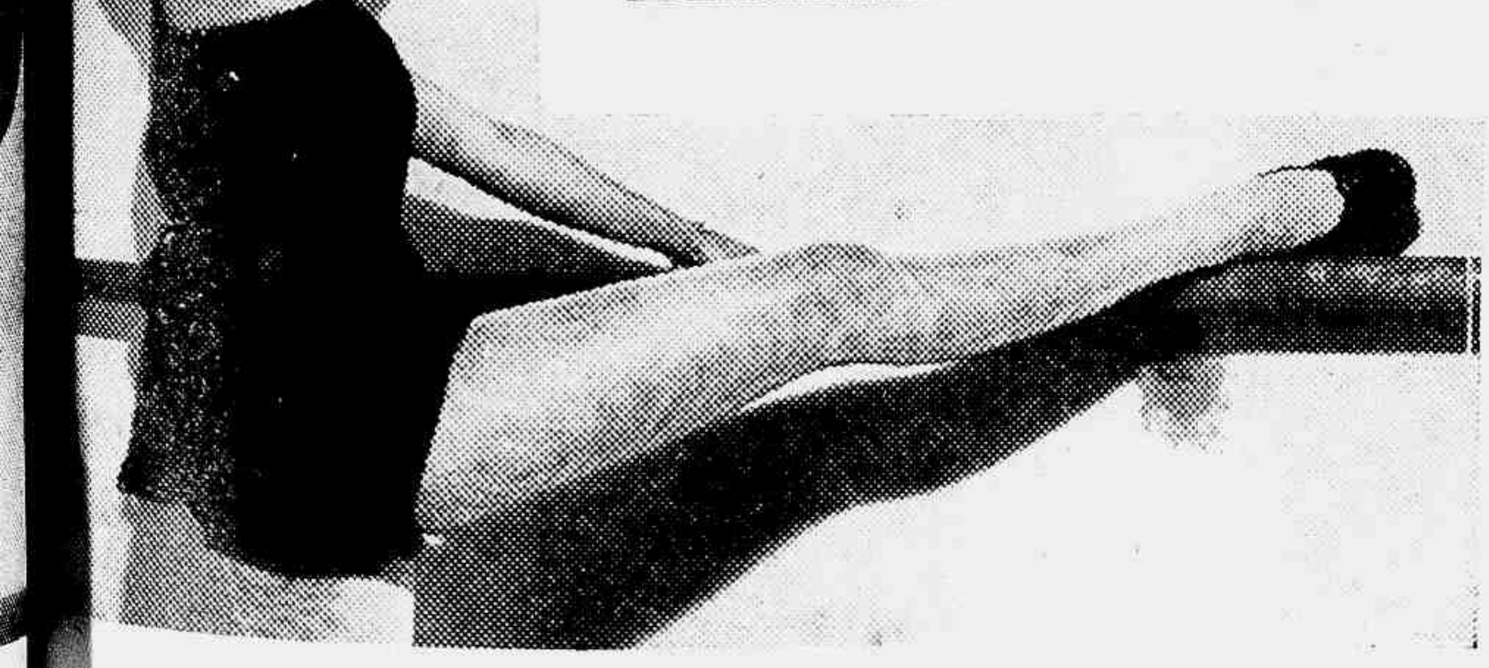
Com pouco tempo porém a televisão reclamou seu concurso e Célia foi aproveitada em uma série de espetáculos os mais divertidos. E, numa terra onde as vedetes são realmente poucas, Célia Vilela apareceu como vedete de televisão e conseguiu agradar, tanto assim que Alcino Diniz, um dos dirigentes de espetáculos da TV, já a escalou em diversas apresentações de seu espetáculo domingueiro, "Tele-Semana".

Realmente, Célia não sabe apenas cantar. Com vivacidade, ela se desloca diante das câmeras e, quer

Celinha ensaia os primeiros movimentos impressionistas da dança. O aprendizado é duríssimo, mas a estrelinha acha que uma cantora deve saber bailar, inclusive. Ela tem queda para a dança.

Marlene **Adamo, estrêla da TV-Tupi, é a sua professôra. Célia está lutando para ser uma grande vedete.**





dancando. quer cantando e interpretando, **sabe atrair** as atenções.

Fomos encaminhando nossa palestra para o setor sentimental e perguntamos à Célia Vilela quem era o dono de seu coração. Ela deu um muxoxo muito próprio de suas conversas e declarou que o coração ainda estava vago... Continuando no assédio, adiantamos então saber de uma série de pretendentes. E ela, sorindo ainda mais e despedindo-se do repórter:

— Pois então êles estão ocultos, porque eu não os conheço!

O ÚNICO PRODUTO QUE NÃO PRECISA DE PROPAGANDA DE RÁDIO PARA SER VENDIDO, É O OVO. A PRÓPRIA PRODUTORA, A GALINHA, SE ENCARREGA DE TÔDA PUBLICIDADE, EXECUTANDO AQUÊLE FAMOSO E CONHECIDÍSSIMO JINGLE "CÓ, CÓ, CÓ, CÓ, CÓ, CÓ, RÓ". E, NÃO DÁ COMISSÃO À NINGUÉM, NEM PRECISA DE ACOMPANHAMENTO.

● DEUS É GRANDE !

O brôto (brôto no duro!) Paulo Molin resolveu casar-se. O diabo era levar ao conhecimento do pai. Sem coragem para enfrentar o "velho", Paulinho deixou-lhe um bilhete: "Papai. Arranjei uma namorada e pretendo casar-me. Posso? Seu filho".

Logo que leu o bilhete, o velho escreveu-lhe a resposta: "Pode sim, meu filho. O homem nasceu para cumprir êsse elevado ato de caridade, evitando que muitas mulheres morram solteironas. Deus é muito grande, meu filho, e te recompensará por êsse sacrifício. Teu pai".

● HISTÓRIA CERTÍSSIMA

A senhorita espevitada dirige-se ao senhor respeitável e educadíssimo que lhe visita...

— O senhor gosta de novela?

— Quer dizer... — gaguejou o senhor respeitável — gosto mas, não tem importância. Pode deixar o rádio ligado, senhorita...

● E NÃO É?...

ROGÉRIA (cantando) — "Vem Salomé! Tua dança me fascina, me seduz e alucina. És escrava do amor, Salomé... etc."

ZÉ VENENO (falando) — Você não pode cantar isso, Rogéria! Como é que pode uma Salomé chamando outra? Pra você, a letra tem que ser assim: "Vem Salomão! Tem que ser o meu pequeno, um freguês da casa Neno, para ser o meu amor, Salomão... etc.".

● Diário do Renèzinho

— Alô, pessoal! Lá vai mais novidades: no colégio, eu ouvi um professor falar com outro sôbre "raís quadrada". Puxa, que mancada! Raís não é redonda? Depois, minha professôra veio com o golpe que nosso nariz e nossa bôca são filtros do organismo. Outra mancada! Como é que pode? Aí, quando eu cheguei em casa, vi que a professora tinha razão. Papai estava "soprando o filtro" da empregada, que com certeza estava entupido. Bem, pessoal, vou parar porque vou brincar, viu? Até a próxima, se Deus quiser.

● A "HORA" É ESTA!

Duas amigas (da onça) encontraram-se na rua e, depois dos clássicos "Como vai", "Bem", "Como vão todos", "Está passeando" e outros bichos, uma delas, aquela mais magra, falou:

— A senhora vai me desculpar. Tenho ainda que fazer umas compras. Que horas devem ser?

— Deve ser, mais ou menos sete e meia, sete e quarenta... por aí...

— Como é que a senhora sabe?

— É que eu vim à pé por aí e os rádios estão todos desligados.

● É NÃO É?...

— Ontem fui assistir um grande programa de auditório! Você nem queira saber! Que maravilha! O animador não tirava os olhos de cima de mim!

— Nessa altura, você "divertiu-se" à bessa!

— Não! Qual nada, menina! Mamãe foi comigo...

TELEFONES DAS EMISSORAS

ELDORADO	23-0215
RELÓGIO FEDERAL	43-2523
MAPINGUARI	42-9960
MINISTÉRIO	43-3484
TAMOIO	23-1647
JORNAL DO BRASIL	52-8218
NACIONAL	43-8850
CONTINENTAL	42-6419
METROPOLITANA	42-6419
MAUÁ	22-4960
GLOBO	32-4233
MAYRINK VEIGA	23-5991
TUPI	23-1647
GUANABARA	32-8199
ROQUETE PINTO	22-8174
VERA CRUZ	43-1624
TV-TUPI	23-1647
TV-RIO	27-1015

A NOBREZA TEM O ENXOVAL DO SEU AGRADO E CUSTA MUITO MENOS

GUARNIÇÕES PARA QUARTO A PARTIR DE CR$ 398,00

NOIVAS

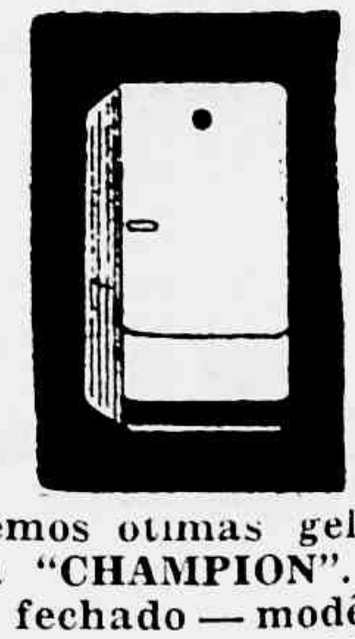
Vendas à Crédito

A NOBREZA

Uruguaiana, 95 - Tel.: 23-4404

Chegaram as Geladeiras "CHAMPION"

GELADEIRA CHAMPION



Vendemos ótimas geladeiras marca "CHAMPION". 7 pés, motor fechado — modêlo 1955 com garantia. ENTRADA, Cr$ 6.000,00 e 500,00 por mês: ENTRADA 2.000,00 e 1.000,00 por mês, à vista Cr$ 15.000,00.

RUY MAFRA & IRMÃO

R. ESTÁCIO DE SÁ. 165-A — Tel. 22-8617

Flagrantes colhidos no palco-auditório da Mundial, durante ensaios de rádio-teatro, vendo-se Francisco Anísio, Gerson Gonçalves, Sara, Antônio Nobre e Samir de **Montemór** ★ *Na outra foto: A. Nobre e Antônio Carlos*

EMOÇÃO E SUCESSO NAS NOVELAS DA MUNDIAL

A Rádio Mundial no curto espaço de tempo de suas atividades já grangeou uma justa fama com o seu rádio-teatro. Uma vasta correspondência recebida de todo o Brasil e o apôio decidido dos seus anunciantes, constituem um reflexo bem expressivo do agrado das suas atividades nêsse difícil setor artístico que é o rádio-teatro.

Pode-se afirmar que êste trabalho do rádio-teatro (assim como tôdas as realizações da PRA-3) refletem o carinho e o interêsse que Eurico Silva, seu diretor, dedica à Rádio Mundial.

Escritor e novelista de renome, Eurico Silva mantém no momento na PRA-3, uma aquipe de novelistas e rádio-atores — tôda ela constituída de nomes conceituados perante o público, a crítica e os anunciantes que prestigiam as suas transmissões.

No setor de novelistas, a Mundial conta com a colaboração de nomes como Amaral Gurgel, Alberto Madeira, Teixeira Filho, Raimundo Lopes e Mário Brasini. E no seu elenco rádio-teatral, podemos encontrar figuras como Iara Sales, Nélio Pinheiro, Amélia Simone, Antônio Nobre, Neida Rodrigues, Samir de Montemór, etc.

Os horários de novelas da Rádio Mundial, principiam às 10.05 da manhã, com a "Novelinha", uma atração do Mate Ildefonso — que se repete diàriamente, ainda às 14,05 e 17.05 horas. às 11.00 horas, segundas, quartas e sextas-feiras, temos a "Mentira", novela de Amaral Gurgel patrocínio dos produtos Valery — alternada no mesmo horário como Teatro Valery, nos dias ímpares da semana. Às 11 horas e 30 minutos ainda têrças, quintas e sábados, outro horário de novelas.

Ao meio-dia em ponto, às segundas, quartas e sextas-feiras: "A Mulher que amou demais", produção de Raimundo Lopes, oferta da Farinha Vitamina — nêsse mesmo horário, têrças, quintas e sábados, reprise de "Enquanto o sono não chega".

Às 15 horas, segundas, quartas e sextas, a Mundial apresenta a novela do Baton Naná: "Mais forte que o Destino", produção de Alberto Madeira.

Às têrças, quintas e sábados, no horário das 20 horas, no Rádio Teatro Colgate Palmolive, o original de Amaral Gurgel: "Retalhos da Vida".

Finalmente às 21,00 horas, às segundas, quartas e sextas, a mais recente produção de Amaral Gurgel: "Enquanto o sono não chega" — uma novela que é repetida nos dias subseqüentes, ao meio-dia, numa oferta de Toddy — o alimento perfeito.

Como podemos constatar, está de parabéns o rádio-teatro da Mundial, que, sob a direção de Eurico Silva, conta com uma equipe de valor - esperimentada na difícil arte do teatro cego - e que conta também, com o apôio integral das firmas patrocinadoras da Organização Víctor Costa e com o aplauso unânime dos seus ouvintes.

Eurico Silva assiste, no auditório da Mundial, a mais um ensaio das bem cuidadas produções da PRA-3, tendo a seu lado o maestro Bocchino e outros técnicos do seu "Estado Maior".

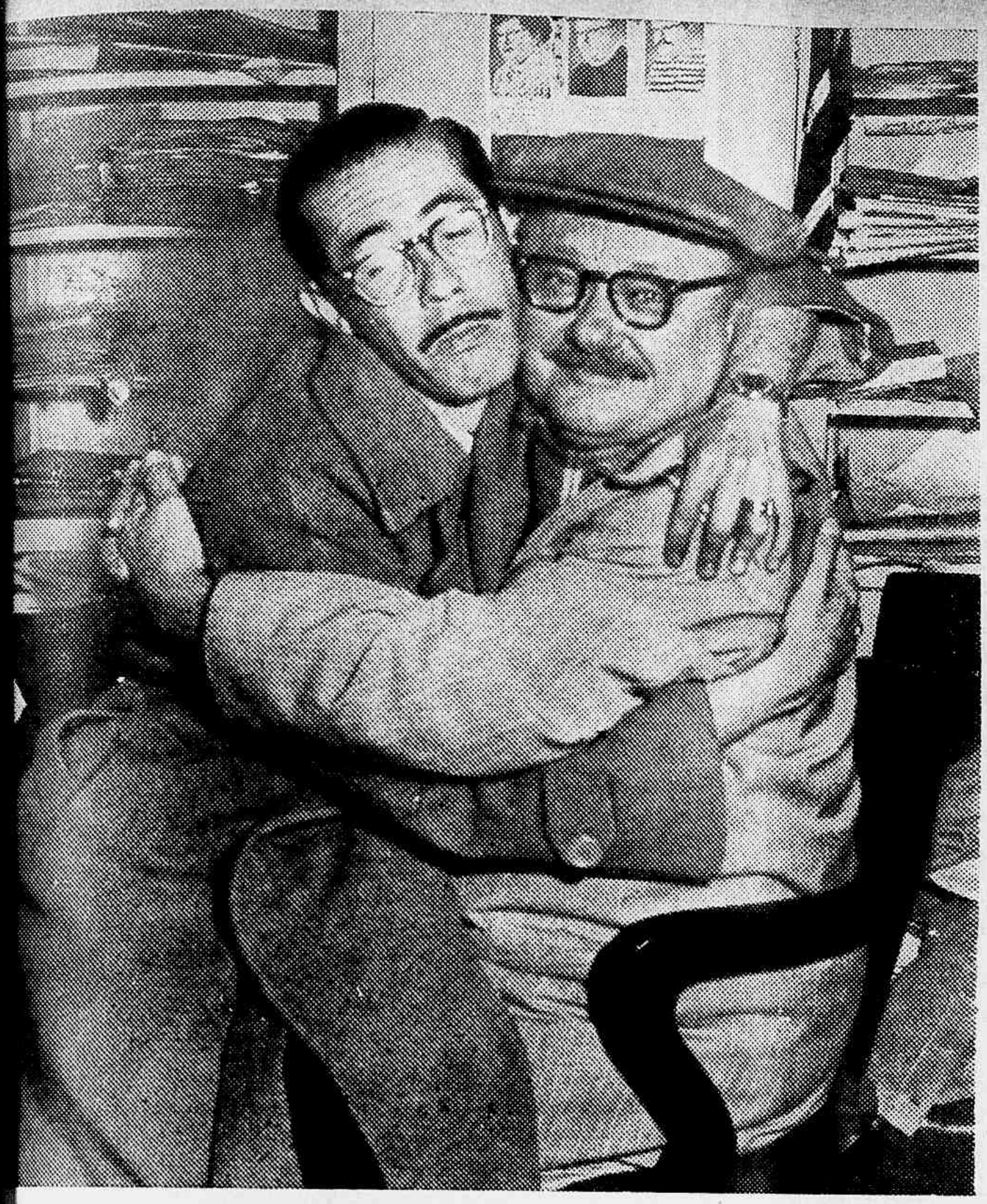
Isso vai acabar mal! Foi só um "desentendimento" e pronto!, Biguá e Barduino foram às vias-de-fato. Teve que entrar a turma do deixa-disso, senão... Bem, tudo é apenas para fazer pôse...

Quem liga o receptor, às seis horas da manhã, na Rádio Bandeirantes de São Paulo, a princípio poderá levar um susto tremendo. É que, nesse horário, começa a mais "violenta" "briga" do rádio, entre o Comendador Biguá e o Capitão Barduino, donos de um programa sertanejo, que é campeão absoluto de correspondência na emissora da rua Paula Souza.

●

Entretanto, o ouvinte depois ficará tranqüilo e dará gostosas gargalhadas. A briga não passa de uma brincadeira divertida entre os dois "caipiras" do rádio paulista. Biguá, animador por excelência, dono de um grande público e Capitão Barduino, veterano humorista, conduzem o programa "Brasil Cabôclo" de maneira inteiramente original.

Com briga e tudo, êles recebem um montão de correspondência, na Rádio Bandeirantes. E lêm tôdas, embora a quantidade alarmante.



Amigos de verdade, êles se abraçam, depois, como um romântico casal de namorados. São os astros do "Brasil cabôclo", na Bandeirantes.

ra qualidade. Principalmente o Barduino, que sonha tanto em conhecer os Estados do Norte, de onde recebe milhares de cartas por ano. Nessa excursão, êle pretende ainda levar o seu famoso "galo branco", aquêle que canta tôda a vez que o radialista dá a hora certa para os que se preparam para o trabalho. O "galo branco" é uma preciosidade do sítio do Barduino, mas que é constantemente trazido à Rádio Bandeirantes para que todos vejam como o "danado do bichinho é inteligente como quê".

BARDUINO E BIGUÁ

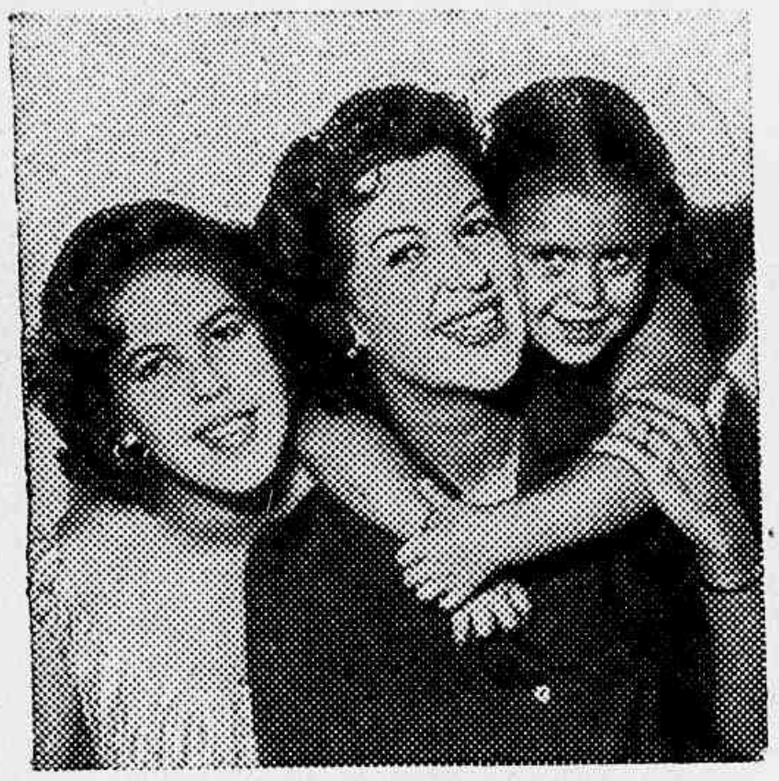
SÃO OS MAIORES "BRIGÕES" DO RÁDIO

Texto de MÁRIO JÚLIO
Fotos de BRAULIO IÓRIO

Êles se estimam e mantêm sólida amizade, há muitos anos. Biguá, declamando e compondo músicas, vai alegrando os seus fans, enquanto que o Barduino, fazendo humorismo, vê crescer a estima que lhe dedica o ouvinte que madruga, para rir dos "sopapos" e "contra-golpes" da dupla hilariante. Fora do microfone, entretanto, ambos vivem cada vez mais amigos.

A dupla pretende, para breve, excursionar por todo o Brasil, levando espetáculos sertanejos de primei-

Enquanto não brigam de novo, êles procuram, no mapa, o local onde apresentarão um espetáculo caipira, sempre entusiàsticamente recebido pelos seus inúmeros fans.



Mãe e artista: Sim, embora famosa artista, Heloisa Helena é, acima de tudo, mãe extremosa de duas lindas filhas. Tudo para elas é escolhido com cuidado e carinho. Foi assim, que, após experimentar e comparar outros sabonetes, concluiu que Eucalol é o melhor para ela e suas filhas. Eucalol embeleza a "mamãe", porque limpa e retira tôdas as impurezas da pele. E também protege a pele delicada das crianças com as suas balsâmicas essências de eucalipto. Use também o superior Sabonete Eucalol!

Um pede o outro! O Sabonete Eucalol exige o Talco Eucalol. Ambos se completam! Ambos dão ao corpo um longo permanente frescôr! Levemente perfumado, o Talco Eucalol protege ainda a tenra cútis das crianças das assaduras, brotoejas e irritações.

Heloisa Helena tem tido êxitos marcantes no Teatro Brasileiro, no Cinema e na Televisão. No palco, são inesquecíveis suas interpretações de "Carlota Joaquina", "Filomena Marturano" e, na TV, atrai milhares de tele-espectadores aos seus programas de teatro.

você também dirá como Heloisa Helena:

o melhor para mim e para minhas filhas é o balsâmico Sabonete

Eucalol

Experimente o Talco Eucalol! Balsâmico! Suavizante! Agora, na sua linda e moderna embalagem!

Sabonete • Talco
Creme Dental

Eucalol

a trinca de saúde... bem estar e higiene da família brasileira

PRODUTOS DA PERFUMARIA **MYRTA S. A.** — RIO DE JANEIRO

Receita 3077

A FOTO DA SEMANA

Correu o boato de que Lúcio Alves e Elizete Cardoso estariam apaixonados. Seria mais um caso de amor no rádio, nada mais... se êles já não tivessem outros personagens morando em seus corações. O que liga Elizete ao Lúcio, e vice-versa, é apenas a admiração. São fans incondicionais um do outro. E a foto? Apenas uma pôse de bons amigos, realizada na Rádio Record, que os apresenta, tôdas as semanas, em "Namorados Musicais". O "namôro" como se vê, é apenas radiofônico.

FAÇA DE SUA BELEZA UM ESTANDARTE DE VITÓRIA !

NORMA SUELLY, do cast da Rádio Nacional, declara:

"Faça como eu uma prova de beleza! Comece hoje mesmo a usar **ANTISARDINA** e verifique os resultados maravilhosos obtidos com êsse tratamento. **ANTISARDINA** com suas três fórmulas elimina as impurezas acumuladas nos póros, conserva a pele e dá uma aparência fresca e juvenil.

Use as três fórmulas para ser três vêzes mais bela!

Antisardina

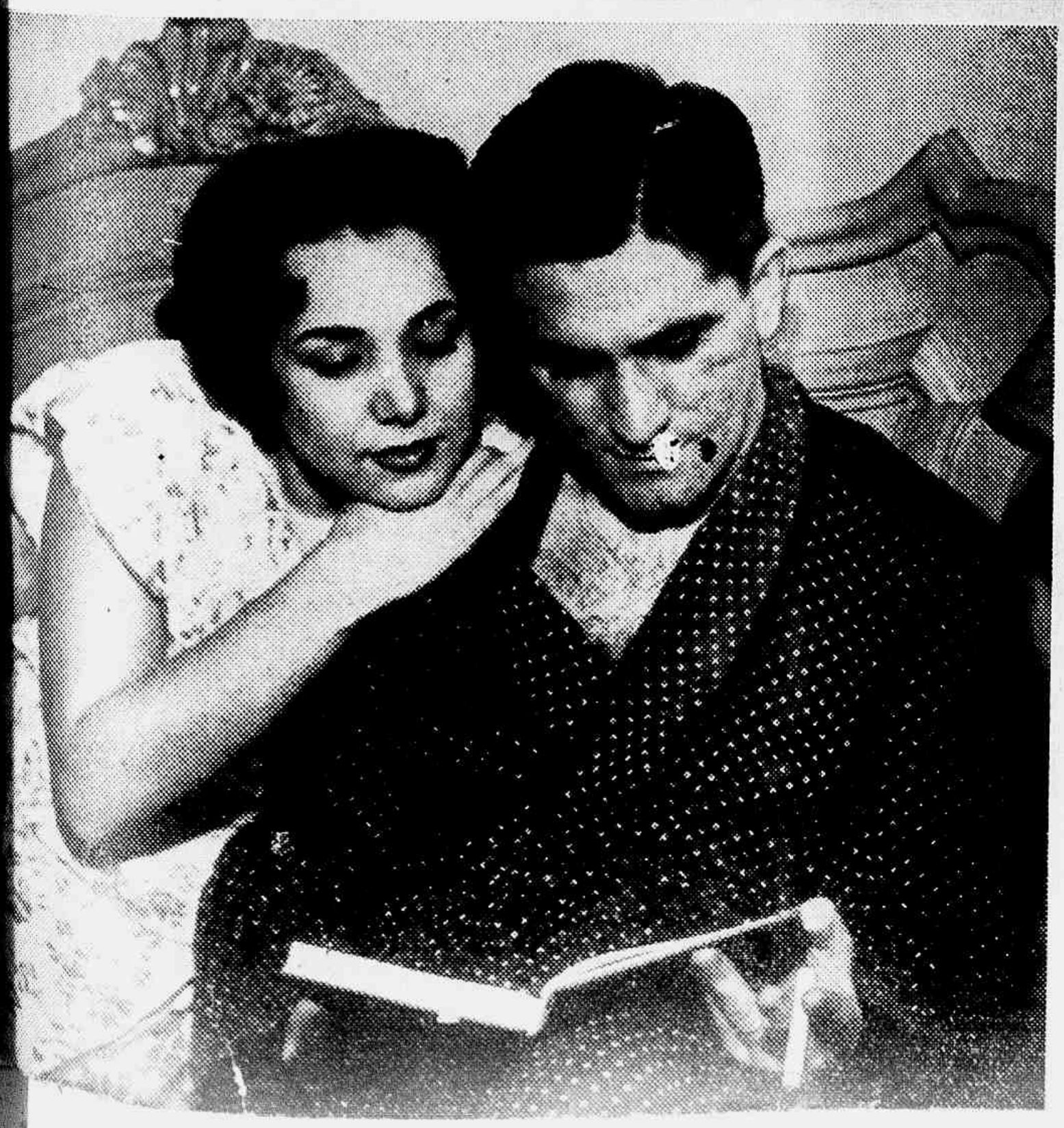
A MAIOR AMIGA DA BELEZA FEMININA.

DÁ CERTO CASAMENTO DE ARTISTAS ?

ROSITA E PAULO VIVEM UM SONHO DE AMOR

Texto de BORELLI FILHO
Fotos de HÉLIO BRITO

Em todos os momentos, a felicidade mora com êles. Rosita Gonzales e Paulo Gonçalves têm almas-irmãs.



A pergunta é sempre nova: dá certo casamento de artistas? Muitos não acreditam que o matrimônio, nessas condições, alcance êxito. Porque, argumentam, nem sempre a vaidade artística do espôso (ou da espôsa) admite um sucesso maior do outro cônjuge. Sensibilidades feridas, complexo de inferioridade — para não citarmos tantas outras coisas — impediriam que dois artistas vivessem felizes sob o mesmo teto. Certo ou errado? No caso de Paulo Gonçalves e Rosita Gonzales não existem êsses detalhes de pequenas grandes tragédias. A condição artística de um não per- cada qual, o maior fan do outro. turba a sensibilidade do outro. É, Dir-se-ia, sem exagêro, que têm almas-irmãs. Para êle, Rosita é a "boneca", como a trata, carinhosamente, tirando a palavra do fundo do coração. E ela o chama de Paulinho, numa doçura carinhosa — co-

CONTINUA NA PÁG. SEGUINTE

paredes (verde repousante) combinaram plenamente.

— E os ensaios não perturbam a um ou a outro?

Êles entendem: se Rosita, em casa, ensaiando suas músicas, não incomodaria a Paulo, na leitura de seus capítulos de novelas. Ou viceversa.

— Que nada! Quando eu tenho que cantar uma nova melodia, faço-o, primeiro, para o Paulo. Êle ouve e dá sua opinião.

E fazendo uma revelação:

— Às vêzes, canta comigo, veja só!

E o Paulo:

— Pois é. Na hora em que vou ler as peças, Rosita está presente... e lê as "falas" de quem, no microfone, irá contracenar comigo!

Como se vê, até nisso êles combinam. Seguem-se, então, os detalhes do cotidiano. Quando não está na rádio, Rosita cuida carinhosamente da casa. E faz questão de comandar o preparo do jantar para o espôso. No mesmo edifício em que residem, moram, também, outros parentes de Rosita. Quase sempre se reunem e jantam, cordialmente, cada qual contando as novidades. Em casa, Paulo calça as chinelas e está sempre arranjando uma novidade para tornar o ambiente cada vez mais bonito. Diz que gosta de dar u'a "mãozinha" à espôsa. Comprou um carro (que era do Francisco Anísio) e os dois estão sempre passeando, nos dias de folga, pelos recantos mais bonitos do Rio.

★ **CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR**

mo se a lua de mel não tivesse ocorrido, há um ano, para os dois.

— Se queremos filhos?

Paulo sorri e olha para ela. E é Rosita que responde:

— Mas, claro. Só que ainda não marcamos a visita da cegonha.

E fazendo blague:

— Depois, quando souber o caminho de casa, ela poderá vir muitas e muitas vêzes.

Paulo afunda o cigarro no cinzeiro de "Murano" e percebe que as cinzas bateram na mesa de pau-marfim. Dá um sôpro e, à guiza de explicação, argumenta que os móveis foram escolhidos pela Rosita — que deseja sempre vê-los bonitos como a espôsa. O mobiliário é todo numa só tonalidade clara, de acentuado bom-gôsto. Por sinal que todo o pequeno apartamento do casal é um mundo de preciosos detalhes de felicidade. Êles confessam que em cada móvel há um pedacinho de suas vidas. Quando estavam noivos, escolheram peça por peça, estudaram, a dois, tôda a decoração. Até mesmo na pintura das

Por fim, Paulo informa que o apartamento (bonito) apesar de pequeno (num oitavo andar no centro da cidade) chega bem para êles. E acrescenta, num sorriso de embevecimento, que ainda há lugar para mais alguma coisa:

— O berço do bebé, quando êle tiver que chegar!

•

O lar de Paulo e Rosita é um pedacinho do céu. Pra êles a lua-de-mel continua, para todo o sempre. O jantar, com os amigos e os parentes, é sempre uma festa.

Academia de Acordeon
MASCARENHAS

A mais ampla academia do Brasil e que tem formado os maiores artistas do nosso broadcasting. Capacidade para 1.200 alunos e três andares destinados ao ensino do acordeon. Completo sortimento de arranjos. Peça lista de música pelo reembolso postal.

RUA SENADOR DANTAS, 7 - A.
• TELEFONE 42-4615 •

A FÔRÇA POSITIVA DA MULHER

A MULHER tem sido, desde os tempos de Adão, o maior motivo de encantamento para a vida do homem.

Onde quer que ela esteja estarão presentes a graça e a beleza que, irmanadas, seduzem e enchem a nossa vida de alegria e felicidade. Em última análise a mulher será sempre o "leit-motiv" da vida do homem, a força positiva de todos os seus atos.

Mas tudo isso se transforma quando a mulher não se apresenta inteiramente saudável. As filhas de Eva, com suas fisionomias abatidas, sem aquele sorriso que encanta e seduz, perdem todo o seu poder de sedução e encantamento. E a maioria delas anula a sua força positiva durante três dias em cada mês. No periodo das regras, sofrem por desconhecerem o mais perfeito regulador de eficácia absolutamente comprovada: — UTERCOLINA.

UTERCOLINA é um tônico uterino e sedativo ovariano e que corrige os desvios da função do útero e anexos. UTERCOLINA é vendido em todas as farmácias e drogarias do Brasil.

★ DALVA EM GRANDE ESTILO

Dalva de Oliveira gravou seu melhor disco na Odeon em muitos anos. Trata-se de dois sambas: "Eterna saudade" e "Não pode ser", cujos arranjos e direção de orquestra couberam a Antônio Carlos Jobim (Tom). Há muito que não ouvimos uma gravação de Dalva feita com tanto esmêro e capricho e em que Dalva canta uma enormidade.

DIS

OS DISCOS MAIS VENDIDOS — SÃO PAULO

1.º — **CEREJEIRA ROSA**, com Xavier Cugat (Colúmbia)
2.º — **ADEUS QUERIDO**, com Ângela Maria
3.º — **MANEQUINS DO RIO**, com Horst Wender
4.º — **EL ERMITAÑO**, com Sonora Matancera (Seeco)
5.º — **FARINHADA**, com Ivon Cúri (Victor).

★ NOTAS SÔLTAS

Começaram as gravações de Carnaval a aparecer na praça, enquanto algumas gravadoras ainda estão fazendo o seus discos. Assistimos a gravação de "Carnaval, Carnaval" que Dalva de Oliveira escolheu dos compositores Klécius e Cavalcante. Só foi feita a gravação da orquestra e Dalva vai gravar em "play-back" pois o côro faltou.

Raul Moreno gravou na Todamérica para o Carnaval os sambas "Me empresta seu lenço" de Monsueto, Elano de Paula e Nicolau Durso e "Cachimbo da Paz" de Monsueto, Raul Marquez e Plínio Gesta.

Gilda de Barros, espôsa do trombonista Raul de Barros, gravou na Odeon o samba canção de Ricardo Galeno "Empregada de aliança", tendo na outra face a valsa "Menina Môça".

Odete Amaral, que saiu da Odeon, agora está na Guanabara, onde gravou "Não é verdade" samba; "Perneta", marcha, "Pra bater papo", marcha, e "Por onde andou" samba. São dois discos para o Carnaval.

Caubi Peixoto gravou na Colúmbia antes de embarcar para os EE. UU., em versão de Nadir Perez, "Ci-ciu-ci, canção do rouxinol", e o bolero de Poly e Henrique Lôbo, "Tarde Fria".

Ainda na Colúmbia, temos Alfredo Moreti, em "Violão amigo", samba-canção de Ítalo Marini, e "Porque te quiero", bolero de Mário Genari Filho.

Leni Caldeira (das Emissoras Associadas) gravou para a etiquêta Colúmbia o samba "A Voz dos Sinos", de Oton Russo e Nazareno de Brito, e "Mea Culpa", bolero de Humbert Giraud, em versão da própria Leni.

Na etiquêta Colúmbia, Carlos Henrique gravou "Vera Cruz", canção do filme da United Artistas que tem o mesmo nome, com letra em português de Ghiaroni. A outra face do disco traz o foxe de Haroldo de Almeida e Francisco Anísio, "Cinema bossa nova".

Quando de sua recente viagem à Argentina, Roberto Côrte Real conseguiu gravar em Buenos Aires "Noches de Brasil", "Risque" e "Fumando espero" com Hector Varela e o tango "Amor Cigano", com Charles Wilson e seu conjunto.

...cos

★ Palavras que o vento não levou . . .

— *CARMINHA MASCARENHAS, BONITA COMO ELA SÓ, DE IMPONÊNCIA CADILAC, ACONTECE SEMPRE AO MICROFONE DA NACIONAL* — (*Ricardo Galeno*).

— *O RÁDIO CAIU EM PERPLEXIDADE, LOGO AGORA QUE SE LHE DESENHAM PERSPECTIVAS MAIS RISONHAS E QUANDO SE DEFINEM CAMPOS DE CONCORRÊNCIA OU EMULAÇÃO* — (*Miguel Cúri*).

— *ISTO NÃO QUER DIZER QUE EU SEJA CONTRA A MÚSICA NORTE-AMERICANA, MESMO PORQUE MÚSICA NÃO TEM PÁTRIA* — (*Paulo Roberto*).

— *ANTIGAMENTE NÃO HAVIA FAN-CLUBES. ENTÃO OS CANTORES CANTAVAM SEM BARULHO, UM SAMBA SEM BARULHO, VINDO DA PENHA, ÚNICO BARULHO PREPARATÓRIO PARA O GRANDE BARULHO QUE ERA O CARNAVAL* — (*Ari Barroso*).

— *... E LÁ ESTÁ A LOJA DO MAXIE'S NA BROADWAY COM A RUA 45, TOCANDO O MESMO DISCO, DIA E NOITE, HÁ CINCO ANOS!* — (*Sílvio Túlio Cardoso*).

● TAMBÉM LENI EM LP

A Copacabana está prestigiando de tôdas as formas sua cantora sensação do momento: Leni Eversong. Agora vai lançá-la em Lp. As melodias escolhidas para êste álbum foram: "Lamento Tupi" (de Leni Eversong e Maria Sílvia), "El Cubanchero" (de Rafael Hernandes), "Tierra va Tenblar" (de Mariano Marceron), "Na baixa do Sapateiro" e "Aquarela do Brasil" (de Ari Barroso), "Mãe de ouro" (de Zé do Norte), "Jezebel" de Shanklin), "Canta Brasil" (de Alcir Pires Vermelho e David Násser) e "Brasil" (de Benedito Lacerda e Aldo Cabral). As orquestrações serão dos maestros Guerra Peixe e Gaia.

OS DISCOS MAIS VENDIDOS RIO

1.º — **ADEUS QUERIDA, com Ângela Maria (Copacabana)**
2.º — **FARINHADA, com Ivon Cúri (Victor)**
3.º — **CEREJA ROSA, com Zezé Gonzaga (Colúmbia)**
4.º — **POIS É, com Ataulfo Alves (Sínter)**
5.º — **DÓ-RÉ-MI, com Dóris Monteiro (Continental).**

VAMOS CANTAR

"Pra que falar de mim" — eis a melodia de Dolores Duran, que hoje destacamos. Vejam na revista "Vamos Cantar" mais de uma centena de outros sucessos.

Pra que falar de mim
Se eu não existo pra você
De uma história terminada
Pra que falar? Pra que?
Não fala bem nem mal
Não fale nada, se puder
O favôr que eu lhe peço
É nem lembrar sequer.

Eu sou coisa que já foi
E não deseja voltar
Uma lágrima chorada
Não se deve mais chorar
Tudo que passou, passou
Tôda história tem um fim
Se eu passei em sua vida
Pra que falar de mim
Pra que falar de mim?

★ GOULART E OS COLEGAS

Jorge Goulart em seu mais recente disco na Todamérica, gravou música de dois colegas, isto é, cantores. Numa face o samba de Ataulfo Alves "Brado de Alerta" e na outra face a toada de Luís Vieira e Álvaro Matos "Correndo Mundo".

★ A DESPEDIDA DE CIRO

Com "Vida Mansa", samba de Norival Reis e José Baptista e "Petição", samba de Walter Tourinho e Ari Monteiro, o cantor Ciro Monteiro despede-se da Todamérica, pois vai ingressar na Odeon, onde já está seu amigo Schneider.

★ NELSON EM LP

Nelson Gonçalves gravou na Víctor um Lp de músicas de Noel Rosa. A gravação foi feita especialmente com um pequeno conjunto para que se tivesse a impressão do conjunto que gravou as músicas na ocasião em que elas foram criadas.

★ MEU 1º DISCO

CONTA LINDA RODRIGUES: — Foi o samba canção "Abaixo do nível" que me lançou no caminho do sucesso. Foi em 1943 na Continental que acabava se formar, quando acabou a antiga Colúmbia. O estúdio e o escritório eram no edifício Cineac, no segundo andar, e eu fui muitas vêzes lá subindo os dois andares pela escada, para ver se convencia o Braguinha a gravar comigo. Um dia, êle foi ouvir-me no Cassino de Icaraí, e na volta, na barca, combinamos a gravação e eu cantei o samba que seria minha segunda gravação e que se chamava "Você não sabe". Meu primeiro disco vendeu cerca de 5.000 exemplares e eu só recordo que em meu primeiro pagamento recebi 1.850 cruzeiros. O segundo disco é que realmente vendeu muito.

★ UM NORTISTA DE ARAQUE

Walter Damasceno, cantor da Colúmbia, embora cante gênero de música nortista (rojão e baião) e tenha todo o tipo de nortista, nasceu realmente no Distrito Federal, sendo portanto carioca da gema. Acontece, porém, que passou sua infância em Pernambuco, daí conhecer bem os hábitos nordestinos e falar com sotaque daquelas bandas quando canta seus rojões. Já foi Príncipe do Rádio e lhe deram o título de "Embaixador do rojão" e o apelido de "Pé de Anjo". Seu último sucesso em disco Colúmbia é "Chôro louco" e "Ladrão de Côco".

NÃO ESQUEÇA ! . . .
PARA SUAS COMPRAS DE LOUÇAS, CRISTAIS, LUSTRES, FAQUEIROS E ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES, UTILIZE O
"CRÉDITO REGAL"
lojas Regal
Em frente à ESTAÇÃO da PENHA

ENTRE O VIOLÃO E PROGRAMAS

Sob as vistas de dona Amparo (espôsa do diretor da Mayrink, Francisco Abreu), Urbano Lóis e Ênio Santos, Marilena dedilha ao piano.

A môça começou no rádio não faz muito tempo e, desde logo começou a agradar. Alegre e bem disposta, Marilena Alves estava fadada a se tornar uma verdadeira estrêla e, como estrêla, tem se mantido até hoje. Falando sôbre as estações de rádio que percorreu, Marilena diz que atuou em tôdas elas e sempre conseguiu agradar a companheiros e chefes e, agora, na Socipral (Organisação Víctor Costa) declara que está satisfeita e pretende continuar no mesmo rítmo de vida. Isto é, trabalhando o máximo para continuar merecendo as atenções de amigos e fans.

— O que é que você anda fazendo, Marilena?

— Trabalhando, ora essa!

— Sim, mas fora dêsse trabalho do rádio, o que mais?

— Nada...

— Disseram-me que você ia escrever programas, é verdade?

— Não. O fato é que eu tenho vontade, como todo artista de fazer alguma coisa. Escrever um ou outro programa e, quem é que não gosta de fazer alguma coisa fora da rotina? Já houve alguém que não fizesse um verso ou não alimentasse a vontade de se tornar um escritor de pêso?!

— Então você tem vontade de escrever?

— Tenho... mas isso pode esperar...

— E êsse negócio que disseram sôbre sua atividade como redatora de programas?

— Não há nada em tôrno. Gosto de escrever, porém gosto muito de interpretar.

— E como intérprete acha que o tempo gasto em escrever prejudica o estudo de seu papéis?

— Justamente.

Marilena é uma môça agradável de se ter como interlocutora. A conversa gira em tôno de vários assuntos, ràpidamente, e ela sempre respondendo às perguntas feitas sem a menor tergiversão. Foi quando a interrogamos a respeito de suas atividades no rádio pois ainda recentemente nos dissera que estava prêsa por um ano de contrato à Organisação Vítor Costa.

— Meu velho, estou como quero. Tenho novelas na Mayrink, na Mundial e tenho ainda o meu programa, "Aquarela Sertaneja" em que trabalho pràticamente desde que me iniciei no setor do rádio-teatro.

— Você já teve oportunidade de trabalhar na televisão?

— Ainda não.

— E quando vier essa oportunidade você aceitará?

Claro. O artista deve se valer de todos os meios para ficar mais na evidência. A Televisão é um veículo novo de publicidade e todo artista não pode descuidar da propaganda.

— Você fora de suas atividades radiofônicas o que é que está fazendo?

— Estudo violão.

— E está adiantando?

— Bem, isso quem poderá dizer é o meu professor.

— E quem é êle?

— O compositor Oscar Bellandi.

— Você pretende se exibir como solista?

— Não.

— Então por que estuda o instrumento?

— Para realizar, quando estiver capacitada, uma excursão pelo interior fazendo rádio-teatro e cantando.

Paulo Tito, que canta e toca violão, dá umas lições à aluna.

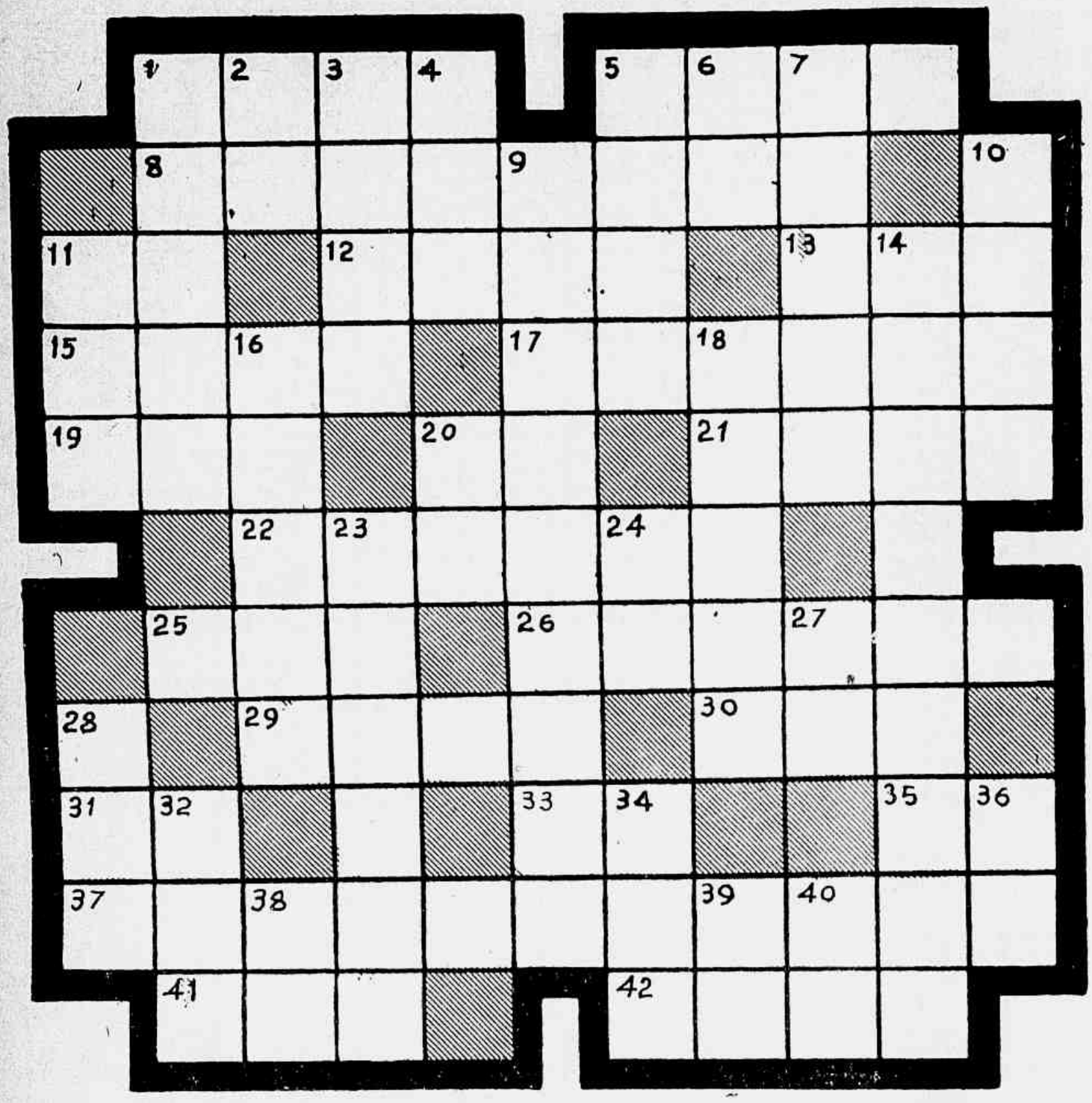
Xéque-mate! **Roberto Silveira, desolado, entrega os pontos à estrêla da "Aquarela Sertaneja".**

MARILENA CHAMA A INSPIRAÇÃO

Texto de CÁSPARY
Fotos de HÉLIO BRITO

E onde é que está a inspiração? A morena do teatro mayrinkiano está pensando em escrever programas. E se inspira nas paisagens

PALAVRAS CRUZADAS



Aqui está mais um enigma de palavras- cruzadas, preparado especialmente para esta revista por Will Amour. Vejam a solução nesta mesma página.

HORIZONTAIS: 1 — Planta-trepadeira; 5 — Mau; ruim; 8 — Cantora (Favorita do Rádio); 11 — Substância gasosa; 12 — Produtor da velha guarda; 13 — Habitação. 15 — Lama. 17 — Comentarista radiofônico; 19 — Pássaro. 20 — Mulo. 21 — Discurses; 22 — Cantor das Américas; 25 — Nossas Fôrças Aéreas. 26 — Inútil; 29 — Gás raro que se encontra no ar; 30 — Altar dos sacrifícios; 31 — Caminhava; 33 — Existe 35 — Acha graça; 37 — Cantora (Mayrink -Nacional); 41 — O mesmo que oeste; 42 — Parte do Mundo.

VERTICAIS: 1 — Repórter Esso; 2 — Preposição; 3 — Opulento; feliz; 4 — Renque; 5 — Elo; 6 — Interjeição; 7 — Ser igual em valor; 9 — Cantora do Rádio Paulista; 10 — Argolas; 11 — Deus muçulmano; 14 — Cometeria atentado; 16 — Cantora da Nacional (sobrenome). 18 — Espécie de papagaio; 20 — Nota musical; 23 — Férteis abundantes; 24 — Terminação verbal; 27 — Partir; sair; 28 — Estudava; 32 — Tempo; 34 — Gosta; 36 — Caminhava; 38 — Nome da sexta letra: 39 — Pessoa exímia; 40 — Expõe alegria.

RESPOSTAS:

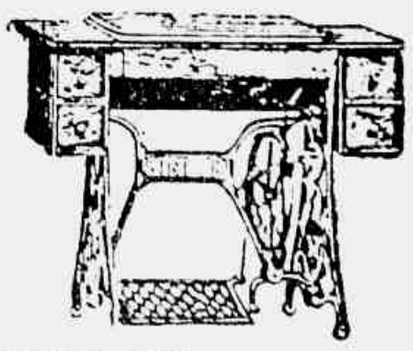
VERT.: Herón — em — rico — ala — anel — ih — calor — Isaurinha — aros — Alá — atentaria — Duran — noira — mi — úberes — er — ir — lia — ano — ama — ia — ge — as — ri.

HOR.: hera — aiva — Emilinha — ar — Casé — lar — lodo — Al Neto — anú — mu — ores — Rui Rei — FA3 — irrito — neon — ara — ia — há — ri — Angela Maria — oes — Asia.

SINGER

RECONDICIONADAS

Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas, ou à vista Cr$ 5.000,00 bobina redonda. Entrada de Cr$ .... 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 300,00 ou à vista Cr$ 5 000,00



CASA LIBERAL DE MÁQUINAS

R. Conde de Bonfim, 277, perto da Praça Saenz Peña

Roteiro do Ouvinte

(Noturno)

SEGUNDA-FEIRA:

20,35 — PRK-30 (Mundial)
21,00 — Vai da Valsa (Mayrink Veiga)
21,35 — A nova história do Rio pela música (Nacional)

TÊRÇA-FEIRA:

20,05 — Marcha o esporte (Continental)
21,05 — Revista Walita (Nacional)
22,30 — Música melodiosa (Metropolitana)

QUARTA-FEIRA:

20,05 — Parada dos Esportes (Tamoio)
20,30 — A estréla canta (Mayrink Veiga)
21,35 — Um dia é da caça... (Tupi)

QUINTA-FEIRA:

20,35 — Um milhão de melodias (Nacional)
21,15 — Comandos Tamoio (Tamoio)
21,30 — Samba e outras coisas (Vera Cruz)

SEXTA-FEIRA:

20,00 — Obrigado a você (Mundial)
20,35 — Edifício balança, mas não cai (Nacional)
21,00 — Música e elegância (Guanabara)

SABADO:

21,00 — Os subúrbios e sua história (Roquete Pinto)
22,00 — Rádio-baile (Guanabara)
22,40 — Desfile Bangu (Nacional)

DOMINGO:

20,00 — Pescando estrêlas (Mundial)
21,00 — Nada além de dois minutos (Nacional)
22,35 — Filmando o esporte (Continental)

Insista você,

como
Eleanor Parker

Só use Sabonete Lever

~porque a Brancura de Lever demonstra Pureza!

Veja por que você também só deve usar um sabonete branco e puro:

A beleza de sua pele depende ùnicamente de você. E nada é tão importante para sua pele como o sabonete que você usa. Esteja segura de que só um sabonete absolutamente puro toca em sua pele. Tenha certeza de que o seu sabonete é feito de óleos naturais altamente refinados. Certifique-se de que êle é **puro.** Verifique se êle é **branco.**

Nunca use outro sabonete, a não ser o mais branco que você pode comprar — o puro Sabonete Lever!

A brancura de Lever demonstra pureza! Essa é a razão pela qual as estrêlas o escolheram para o cuidado de sua cútis. Sòmente um sabonete feito de ingredientes altamente refinados pode ser branco. Dê à sua pele uma oportunidade diária de se tornar mais bela, encantadora e juvenil. Use o puro — o branco Sabonete Lever!

Lever é perfumadíssimo! Você sentirá, por muito tempo após o uso de Lever, um delicioso e intenso perfume. Você vai adorar o perfume de Lever!

E Lever dura... dura... dura! Descubra mais esta qualidade neste sabonete branco e puro. Lever gasta menos... dura mais!

USADO POR (9 ENTRE 10) ESTRÊLAS DE HOLLYWOOD

"Eu uso Sabonete Lever"

diz
ELEANOR PARKER
da Metro Goldwyn Mayer
estrêla do filme
"MELODIA INTERROMPIDA"

LEVER LTDA. 230

Foi através do jornal que Walter George Durst se aproximou do rádio.

— Eu era o chamado "fóca" do jornalismo. Era um tempo tremendamente difícil, tempo em que a gente ía, às 2 horas da madrugada, ver a fila do pão, isto em 1946. Eu fazia reportagens para o "Jornal de Notícias, com o Heitor Galeão Coutinho, fotógrafo, filho do saudoso Galeão Coutinho. Consegui fazer algumas reportagens barulhentas, entrando em vários problemas. Face a face com os problemas populares, passei a ser um jornalista combativo. Lembro de ter feito uma reportagem completa sôbre a americanizacão da cultura nacional. Curiosamente, vim a descobrir, que o rádio possuia uma penetração enorme, falando mais intimamente ao povo. Exemplo: a dona de casa sofria mais influência do rádio do que do jornal. Achei que o rádio era o grande meio de divulgação.

— Como você procedeu para ingressar no rádio?

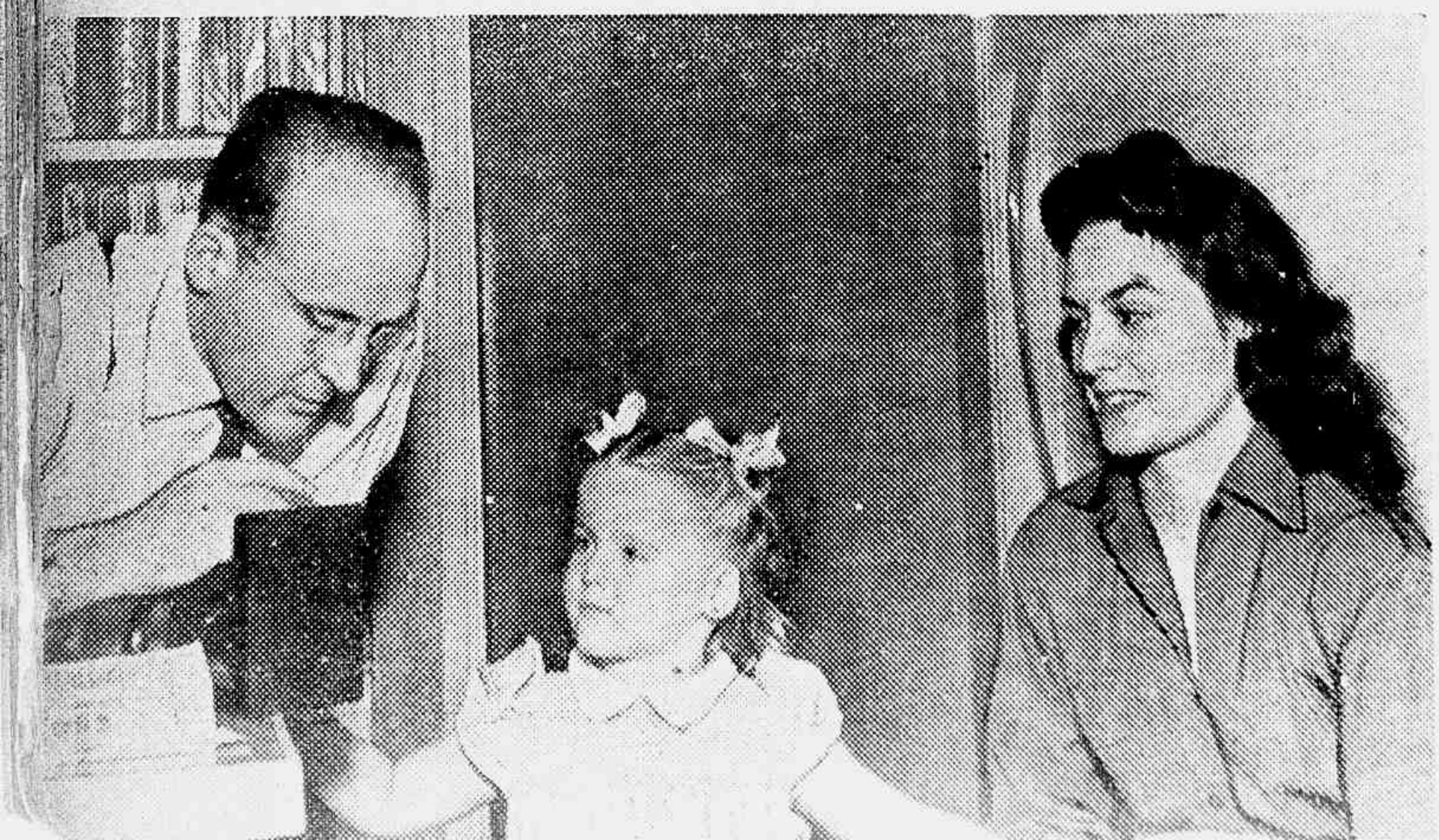
— Aí desenvolvi a série de coisas que todos os sujeitos que querem entrar no rádio fazem. Original debaixo do braço, esperando, esperando, junto ao P. B. X Tive oportunidade de conhecer diversas pessoas, entre elas, Oduvaldo Viana, Cacilda Baker, José Roberto Penteado, Cid Franco e Otávio Gabus Mendes. Cada um disse

REVELAÇÃO DE

WALTER G. DURST:

— CONSIDERO-ME UM CONTADOR DE

Walter, a espôsa, dona Bárbara, e a filhinha, no lar. A música é uma das grandes emoções do casal.



Para a herdeira, Walter e espôsa organizaram até biblioteca. Um apêndice à coleção de livros.

Texto e fotos de COSTA PINTO

HISTÓRIAS

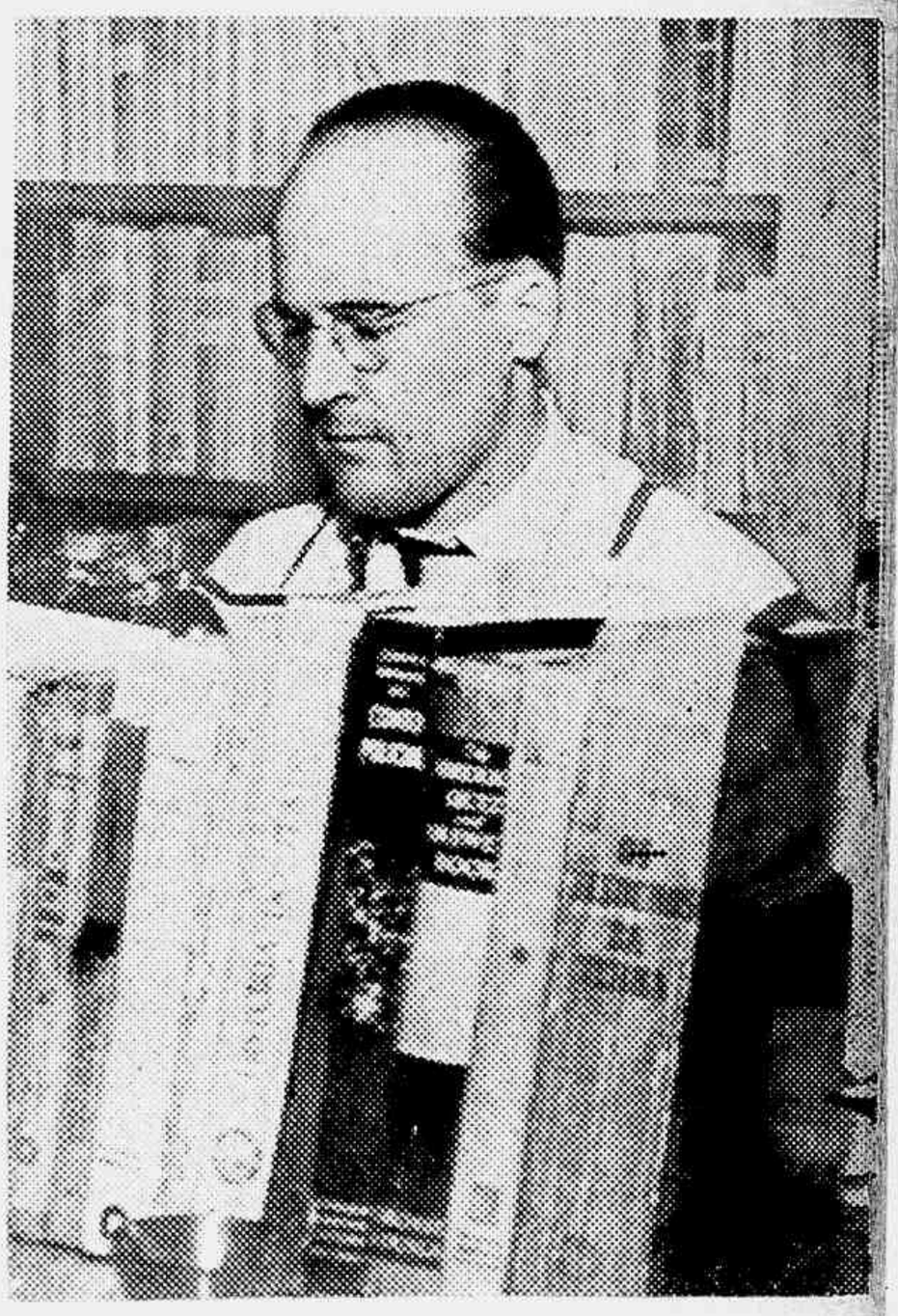
alguma coisa. Alguns me animavam. Finalmente Otávio Gabus Mendes me deu um lugar na Rádio Bandeirantes. Já como redator, escrevia o programa semanal "História Universal". Aí surgiu uma cantora portuguêsa, o programa foi suspenso e eu perdi o lugar. Otávio me encaminhou à Tupi, onde encontrei o Costa Lima, em quem eu vi um sujeito sob cujas ordens era ideal trabalhar. Êle entendia que o rádio era um veículo para coisas mais importantes, do que a simples repetição dos anúncios. Fiquei no rádio vi que a industrialização do rádio foi se intensificando. Por motivos econômicos, passei para a televisão, que embora sendo uma máquina industrial, ainda permite que o que chegue ao outro lado dos receptores leve até certo ponto, as idéias, concepções estéticas, enfim, a personalidade do criador dos programas.

— Na televisão, Walter, como vamos?

— Na televisão venho fazendo, entre outros, "TV de vanguarda" — uma tentativa de se apresentar as melhores histórias que nos caem sob os olhos, aos tele-espectadores. "A volta ao mundo em 80 "shows" — uma sátira ao instinto turístico, quando êle procura agir em detrimento das coisas nacionais — e a "História e música" — uma série de observações sôbre a burguesia nacional, que tenho a imodéstia de considerar uma das melhores coisas que consegui realizar. Pude vêr, bem depressa, que a televisão é talvez, entre todos os instrumentos artísticos da nossa era industrial, dos menos domináveis por parte dos seus manipuladores, ou na expressão de meu amigo Walter Khouri — "fazer televisão é o mesmo que um pintor pintar um quadro com os braços dos outros".

— O que você deseja transmitir?

— Bem, considero-me sobretudo, um contador de histórias. Muitas de segunda mão, como adaptador. Algumas feitas por mim mesmo, como um aprendiz de feiticeiro. E vejo na minha profissão, a tremenda responsabilidade do autor que vive num dos países, por seu momento, histórico, mais ricos em temas em todo o mundo.



A ABCR EM MARCHA :

A PALAVRA QUE ENOBRECE

ALZIRO ZARUR

De que valem ataques ou elogios? Nada. Um gênio, reduzido a zero pelas iras de um zoilo, continua gênio. Um asno, aclamado como sumidade pela inconsciência dos mercenários, jamais passará da categoria de asno. Portanto, só os néscios, conscientes da sua inutilidade, podem temer os aretinos com as suas pasquinadas de todos os matizes.

Ao reassumir a presidência da nossa ABCR, mostrei esta coisa elementar, que só os débeis mentais não entendem: só Deus trabalha sòzinho. Ou nos unimos ou nos destroçamos. E, para unir a todos os componentes da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos, é imprescindível um ideal — o grande, o generoso, o incomparável ideal de servir.

Nem todos compreendem isso. E é por isso que me vejo na contigência de trazer para esta página a crônica de João Melo, o nosso presidente de honra, sôbre essa dificílima ARTE DE SERVIR, no "Jornal do Comércio" de 29 de setembro:

"Estarão lendo, já hoje, e desde ontem, e lerão ainda amanhã e depois, no sábado, no domingo e nos dias subseqüentes, na REVISTA DO RÁDIO de 1.º de outubro, publicada com antecipação de 96 horas, a crônica do meu brilhante colega Alziro Zarur, presidente da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos. Refere-se, nela, o jornalista à renovação de seu mandato na direção do nosso sodalício, e expõe o nobilíssimo programa cujo objetivo ideal se resume em uma única palavra: SERVIR.

Tendo-o ouvido falar nisso, e lendo-o agora, o rabiscador destas linhas experimentou e experimenta a mesma impressão de confiança: a ABCR não poderia, nesta fase decisiva, encontrar melhor personalidade, para dirigir seu desenvolvimento, do que o cronista escolhido. Servir! Todos vivemos para os outros, a outrem servimos sempre, bem ou mal, muitas vêzes sem intenção preconcebida, apenas pela necessidade de amparo mútuo. Temos casa, alimento, roupa, diversões e tudo mais. Em compensação, retribuimos êsse serviço com pagamento adequado, segundo sua avaliação. O Estado propicia, a seus funcionários, subsídios e vencimentos. Assegura-lhes os meios de viver. Mas recebe a retribuição nos trabalhos que os aquinhoados lhe prestam. Assim também os patrões particulares, que servem a seus empregados com os devidos salários, em troca dos serviços que êles lhes dão. É rotina... Outra coisa é servir por gôsto, pelo prazer, pela deliberação de servir nos muitos casos em que ninguém se sente obrigado a servir e em que um serviço prestado a outrem é, não apenas uma satisfação para quem o recebe, mas uma salvação...

O caso do presidente da ABCR é, todavia, restrito. Êle se dispõe a servir para realizar um ideal, que é servir à sua associação em geral e aos seus associados em particular. É estar atento e vigilante às necessidades associativas, para imediatamente contribuir para satisfazê-las. E, com seu exemplo, encaminhar os companheiros àquêle estado de ânimo e de altruismo que já hoje o caracteriza na presidência da Legião da Boa Vontade, de sua benemérita criação.

Os companheiros o seguirão e hão de ajudá-lo no desenvolvimento e no triunfo da ABCR. Na LBV, Zarur começou sòzinho, num programa de rádio, há uns cinco ou seis anos. Ouvintes compreenderam-no. Aproximaram-se, aglutinaram-se, e, enquanto o perseverante radialista pregava, diuturnamente, a Boa vontade — que é a disposição de servir sempre, para honrar a Deus e ser útil à Humanidade — o número dos Legionários foi crescendo, e hoje, só com aquela isolada pregação do rádio, êles são uns dez mil!

E vão crescer. Irão a cem mil, a milhões! Isso há de acontecer, depois de se concretizar a Emissora da Boa Vontade, uma doação de Deus à Humanidade, sem objetivos comerciais. Aliás, a Emissora não é apenas um sonho: a Legião da Boa Vontade tem a concessão, e estão sendo dadas as providências para as obras necessárias. Com um homem assim, decidido a SERVIR, se a ABCR não se erguer, definitivamente, será uma decepção..."

Aí está, nessa página de São João Melo, a palavra que enobrece e nos compensa de tantos dissabores, a nós que desejamos ver a ABCR tão forte quanto a ABR e a ABI. Mas podem estar certos de que a nova Diretoria saberá cumprir o seu dever, custe o que custar. Quem tiver olhos de ver que veja a caravana em marcha.

AQUI CINEMA

Afonso Maranhão apresentou para o Conselho Nacional de Economia, um trabalho sôbre a história e os problemas do cinema nacional. ★ "Tôda a Vida em Quinze Minutos", com César Ladeira, Renata Fronzi, Mara Rúbia e Ana Beatriz, cuja produção foi orçada em 2 milhões de cruzeiros, terminou em 4 milhões. ★ **No Rio Grande do Norte, com artistas amadores, continuam as filmagens de "Filhos da Rua", sôbre a deliqüência infantil.** ★ Gary Grant comprou uma grande fazenda no interior de Mato Grosso e brevemente virá ao Brasil visitar as suas terras. ★ **O novo filme da Cinegráfica Santa Rita recebeu o título de "A Maldição Negra".** ★ Prosseguiram as filmagens de "Genival é de morte", produção de Ronaldo Lupo paralisada por um incêndio. ★ **A Esmeralda Filmes pretende exibir no Rio de Janeiro, ainda êste ano, o seu "Guaraciaba", com um elenco de estreantes.** ★ Wilson Grey tem participação em "O Pintor de Verdade", comédia da "Cinelândia", com Ankito no principal papel. ★ **Rita Hayworth e o príncipe Ali Khan passaram alguns dias juntos, como se não estivessem divorciados.** ★ Calcula-se que no Brasil existam presentemente 2.700 cinemas exibidores. ★ **"Remissão", da produtora gaúcha Farrapos Filmes teve já às suas filmagens encerradas.** ★ Alex Viani somente em fevereiro começará a trabalhar em "Lamparina", que tem o argumento baseado nas aventuras de uma porca.

Recorda a elegância de todos os tempos

EAU de *Chambord*

LAB. PRIMÁ S/A - ALFANDEGA, 114 - RIO

PUBL. LOGHARDEY

RÁDIO DE MINAS

Estêve em Belo Horizonte em princípios do mês corrente, afim de visitar amigos e parentes o cantor Léo Belico.

Djalma Pimenta está dirigindo a orquestra de danças da Inconfidência, num movimentado programa escrito por Wilson Ângelo.

Consta que a próxima atração a se apresentar em Belo Horizonte será Carlos Galhardo. O cantor se apresentaria, também, no Aquarim Bar.

A Rádio Mineira vem apresentando bons programas em gravações, destacando-se "Caixinha de Música".

Continua despertando grande sensação no meio radiofônico belorizontino, o concurso promovido pela ARMG para escolha da Rainha do Rádio Mineiro de 1955. A disputa continua entre Eni Lopes, Míriam Marques e Elisabete Lopes.

Reiniciadas as experiências — agora em caráter definitivo — da TV Itacolomí, seus diretores já estão movimentando o pessoal especializado que integrará seus quadros.

Acaba de ser fundada em Ouro Preto uma nova emissora: trata-se da Rádio Vila Rica, que já está transmitindo em carater experimental.

Retornou ao microfone da Guarani após longa excursão pelo interior do estado, a dupla humoristica Carijó e Canarinho.

A Inconfidência vem mantendo entendimentos com o empresário de Emilinha Borba para breves apresentações da cantora naquele prefixo.

Vem atuando com merecido destaque, ao microfone da Inconfidência a cantora Rosana Toledo. Suas apresentações são levadas ao ar, aos domingos.

J. da Silva Vidal vem produzindo para a Gúarani o cartaz "Morro do Mulambo".

Quando redigíamos estas notas estava para fazer sua volta ao microfone da Inconfidência o cantor Otávio da Mata Machado. Como se sabe, Otavinho de há muito estava afastado do rádio.

Carlos Filgueiras (Leite), sofreu na segunda quinzena de outubro um acidente, quando seu carro foi abalroado por um outro de transporte coletivo. Quando redigíamos estas notas, Carlos Filgueiras tinha sido medicado e estando apenas sob cuidados médicos. Fazemos votos para que seu restabelecimento seja o mais breve possível.

A Rádio Guarani fêz uma completa cobertura rádio-jornalística, quando do pleito de 3 de outubro p. passado. Notícias exatas e perfeição no trabalho de equipe, foram seus pontos altos.

CUIDE DE SUA CÚTIS...

Derl-it

O Leite de Beleza

Em Maravilhosas Tonalidades

• OCRE • CLARA • CINETAN •
• HAVANA • MORENA •
• PRAIATAN • BROZEADA •

BURACO da fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO

MARLENE

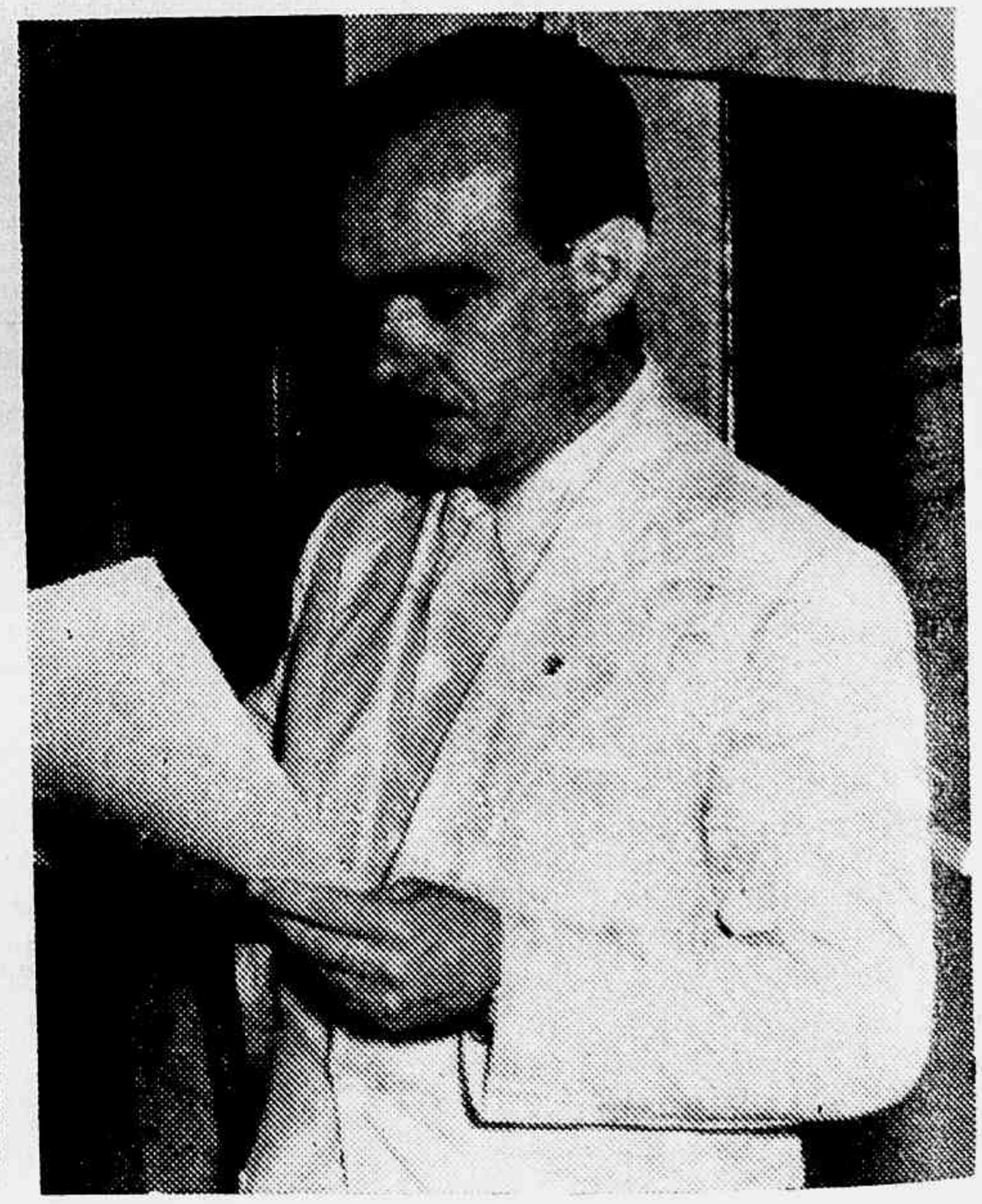
- Gosta muito de teatro
- Sapatos: 34
- Pesa 56 quilos
- Aprecia esportes
- Prefere vestidos claros
- A noite, gosta de ouvir música em surdina
- Gosta de receber cartas
- Chama-se Vitória e gosta muito dêsse nome
- E' feliz na sua vida conjugal
- Não gosta de falar ao telefone
- Gosta de trocar idéias com o Luis Delfino
- Prefere, no teatro, comédias ligeiras
- Adora os festejos natalinos
- Admira bonecas
- Gosta da mulher simples e carinhosa
- Seu tipo predileto é assim como o Delfino
- Não tolera enganar a idade
- Louca por doce em compota
- Gosta de sorvetes
- Aprecia muito um cafèzinho
- Não dispensa as macarronadas de D. Antonieta, sua genitora
- Gosta de cabelos brancos
- Sempre que pode vai à praia
- Pretende ir aos Estados Unidos
- Não deseja abandonar o rádio tão cedo
- Canta desde pequenina
- E' descendente de italianos
- Sente-se bem trabalhando no cinema
- Tem predileção por jóias finas
- Recrea-se ficando em casa, vendo a chuva cair
- E' fan do carnaval
- Ótima dona de casa
- Prefere viajar de avião
- Aprecia muito a distinção de maneiras
- Prefere no rádio, as músicas populares
- Adora o automobilismo
- Gosta de cães
- Joga buraco
- Fan de festas juninas
- Gosta de soltar fogos.

FLAGRANTES

GRANDE GALA — No dia das Américas (12 de outubro) Dóris Monteiro foi convidada, pelo Clube Militar, a representar a música brasileira, numa festa ali realizada. Eis Dóris e figuras do continente, em grande gala, naquela ocasião.

PLANOS — Blota Júnior, que está sempre criando novidades para a sua emissora, a Rádio Record, mostra um detalhe, numa revista, à sorridente Carmélia Alves. Fazem planos, também, para as futuras atrações da Rádio Record de São Paulo.

PRESENTE — Durante sua apresentação na Rádio Sociedade da Bahia (Salvador), Ângela Maria, além de fazer muito sucesso ganhou presentes das fans, segundo informa o nosso correspondente, naquêle Estado, Machado Gomes. Vejam a foto.



ATENÇÃO — Paulo de Gramont dedica tôda a sua atenção a mais um capítulo da novela "Retalho da Vida", de Amaral Gurgel, apresentada por Colgate-Palmolive, na Rádio Nacional de São Paulo. Êle é diretor de novelas da emissora.

ZANGA? — **Bem que parece** um arrufo entre Marlene e **Delfino. De verdade? Êles, que** na vida real são **felicíssimos, interpretam** apenas uma cena de **"Marlene, meu bem", na Rádio Record** de São **Paulo, com absoluto sucesso, como no Rio.**

APRENDENDO — Emilinha Borba ganhou, do professor Mascarenhas, um belo acordeon para o seu adorado Artur Emílio. E quis logo aprender a tocar o instrumento. Mascarenhas deu as primeiras lições... e Miloca já "arranha" as teclas.

MAESTROS — **Há uma verdadeira** apoteose musical **quando os maestros Ciro Pereira** e Gabriel Migliori **começam a fixar melodias** para os programas **da Rádio Record. Aqui,** êles aparecem em plena **confabulação de arranjos** musicais.

CORDIALIDADE — Paulinho Machado de Carvalho, diretor da Record, recebe o abraço de César de Alencar (sob as vistas do produtor Hélio do Soveral), durante uma das transmissões do seu programa naquela poderosa emissora paulista.

CORREIO DOS FANS

DULCINA DE ANDRADE — (São João del Rei) — Agora? A Marta Rocha já deixou o rádio...

NEUZA GUIMARÃES — (Rio) — O pedido é novo: capa com a Emilinha e o Reinaldo Costa. Vamos ver se é possível.

RITINHA DA LUZ — (?) — Virão outras e outras, tranqüilize-se!

ELZA ALVES DA CUNHA — (Vila São João) — A Ângela Maria é solteira e deverá casar-se, em breve, com o Milton.

AMILDE FERRAZ FLORES — (Bahia) — Virá a capa com o Vicente Celestino, na época oportuna.

LÉA GOMES — (?) — A correspondência de Emilinha é grande e por isso mesmo demora a ser despachada. Apenas — e nada mais.

VALDEMIR SANCHES — (Bahia) — "Diário de Emilinha", quando não é publicado, deve-se à falta de tempo da Miloca em fazê-lo. Só.

MARIA ARLETE SAVEIRA — (Ribeirão Prêto) — Que esperança! Nem em sonho!...

MARCÍLIO C. DIAS — (?) — O filme de Marlene, "Adeus, problemas", deverá ser exibido em breve no Rio. Já o foi em Buenos Aires.

ANTÔNIO BARBOSA — (Pôrto Alegre) — Quase todos aqueles artistas não têm emissora certa. Atuam mais em temporadas pelo interior.

MARIA PIEDADE ARAÚJO — (Londrina) — Não há dúvida: você é fan, mesmo, da Emilinha.

MARLENE DOS SANTOS — (Rio) — Se aquela artista é macumbeira? Nossa! Mas, que idéia! Não acredite nesses boatos...

ALICE SILVA — (Rio) — Ainda não. Talvez se realize, em breve, o casamento daquele compositor com aquela cantora.

SÍLVIA MARIA — (Santos) Chegará a vez do Romeu Fernandes sair na capa. Vamos com calma.

MARIA DA CONCEIÇÃO — (Patrocínio) — Se é verdade que o Francisco Carlos casou-se? Ainda não, mas não será surpresa se o fizer daqui a algum tempo.

PAULINA CÂNDIDA — (Belo Horizonte) — O Carlos Galhardo já figurou na secção "Minha casa é assim".

PEDRO ANTÔNIO DOS SANTOS — (São Paulo) — Freqüências das emissoras baianas, paulistas, etc.? Experimente conseguir, escrevendo para a Associação Brasileira de Rádio, rua do Acre, 47 — 8.º andar, Rio.

JOÃO NUNES DA SILVA — (?) — Tá bom, deixa...

JURACI KAHIENSE — (Rio) — O jeito é pedir-lhe, não acha?

MARION CHAGAS — (Paraná) — Completamente!

VERA LÚCIA G. WIGNAD — (Caxias) — É bem capaz, sabe?, bem capaz...

ANTÔNIO SANTORO — (Guaicara) Como obter fotos dos artistas? Comprando o novo e deslumbrante "Álbum do Rádio", que vem aí.

ANTONINHA NEVES — (Araras) — Você diz que o Ivon Cúri não envia retratos? E êle diz que envia. Experimente pedir-lhe, mais uma vez. E você diz que Marlene deveria ser coroada a Rainha da Elegância. É uma boa idéia.

ARLETE JORGE — (Santa Catarina) — Você deseja uma capa com o Artur Emílio, sòzinho. É caso pra estudar, naturalmente.

ELZA ZENTROFER — (São Paulo) — Retrato do Chico Carlos, com assinatura e tudo? Para breve, viu?

MARLENE CHION — (Sorocaba) — Aquele personagem é inteiramente desconhecido. Em todo caso, pergunte à própria artista. Quanto à Nádia Maria, ela continua atuando na Tupi.

NELCI SILVA — (Rio Grande do Sul) — De fato, o Aval [illegible] estava para contrair matrimônio. Êle próprio nos informará a respeito.

CÉLIA RIBEIRO — (Friburgo) — A idéia é boa e a aproveitaremos logo que surja a oportunidade.

CLUBE DO "CAMPEÃO"

RADIO TUPI
2.º 4.º 6.º FEIRAS
ÀS
18:10 HORAS

Helio Gracie

SEJA SÓCIO DO "CLUBE DO CAMPEÃO"
Basta remeter à Rádio Tupi do Rio de Janeiro uma bula do "Vinovita" concorrendo assim aos premios distribuidos pelo Campeão.

OFERTA DE
VINOVITA
O VINHO DA VIDA

LABORATORIO Hugo Molinari

CORREIO DOS FANS

VALESCA PESSIS — (Santos) — Por que a Emilinha quase não aparece em reportagens com o filho? Já apareceu, em diversas, aqui na REVISTA DO RÁDIO. E surgirá em outras.

AZALEIA APARECIDA — (Itatinga) — Emilinha e Vera Lúcia já apareceram em diversos flagrantes do rádio. E recentemente.

MARGARETH JACQUES — (Minas) — E você ainda acha pouco?

MÁRCIA MAGALHÃES — (São Lourenço) — Se é possível Emilinha realizar uma estação de águas em sua cidade? Bem, aí fica a sugestão à Miloca.

COTINHA — (Rio) — O Roberto Silva já figurou em diversas reportagens. Mas surgirá em outras, naturalmente.

NADIR SAMPAIO — (C. Moreira) — Publicamos, recentemente, uma capa com o Ivon e a Vera Lúcia, não viu?

NELI PEREIRA — (Estado do Rio) — O Albênzio Perroni não está mais cantando em rádio. A reportagem, com êle, saiu na edição número: 122.

AIRTON BOROLLI — (Piracicaba) — De fato. Dona Perpétua casou-se, mesmo, com Francisco Alves, embora dêle se tivesse separado logo depois do matrimônio.

ANITA LÚCIA SANTOS — (Pernambuco) — Não consta que o Aluízio Pimentel seja noivo da Violeta Cavalcanti. Mas, vamos apurar a história...

OVÍDIO FRANCELINO DOS ANJOS — (Espírito Santo) — A Ângela Maria é fluminense: nasceu mesmo no Estado do Rio.

EDNEUZA FERREIRA NASCIMENTO — (Rio) — Não é possível, infelizmente, e por motivos óbvios, atender a todos os pedidos, imediatamente, de capas. Procuramos satisfazer os desejos dos nossos leitores na medida das possibilidades.

RAIMUNDA DE OLIVEIRA MESSIAS — (Belém) — Marta Rocha deixou o rádio, recentemente. E por isso mesmo não sabemos do endereço em que você poderia localizá-la.

MARIA CONCEIÇÃO — (?) — O filme que traz de volta Adelaide Chiozzo é o "Genival é de morte", a ser estreiado em breve.

IVONILDO M. SILVA — (Olinda) — Mas, claro! Já publicamos, aqui, uma bela reportagem sôbre Ângela Maria e o M'lton, o que é dono do seu coração. Êles pretendem casar-se em breve.

PALMIRO SOUZA — (Araras) — Impossível precisar o total exato.

LÚCIA PEREIRA — (Rio) — Anotamos a sugestão.

ADÉLIA SILVA VELLO — (São Paulo) — Endereços de Emilinha e de Marlene? Um só: Rádio Nacional, praça Mauá, 7 — 20.º andar, Rio. Ok?

ALDÉCIO MARTINS DA PAZ — (Rio) — Por que motivo os artistas não estão enviando retratos aos fans? É muito fácil explicar: as fotografias estão custando uma fortuna! Melhor, mesmo, é comprar o novo "Álbum do Rádio", que estará circulando dentro de breves dias.

REGINA SANTOS — (Rio) — Não; o Roberto Faissal reside em Copacabana.

ARLETE SILVEIRA — (Rio) — Claro que vai. É só esperar um bocadinho.

MONIQUE DE LA LUZ — (São Paulo) — Vá lá que seja. Aí fica o seu aviso à Ângela Maria: "não gostei do seu novo corte de cabelo".

GUGLINOR DOS SANTOS — (Niterói) — Você pergunta o que quer dizer "canastrão" no rádio. É muito simples: "canastrão é aquele artista que é o pior do mundo, que não é artista se não na vontade...

JOSÉ DOMINGUES DIEGUEZ — (?) Uma capa com a Marlene e o seu filho? Claro que já tentamos (e continuaremos) fazer. Mas a Marlene, por enquanto, está irredutível na negativa. Vamos aguardar mais um pouco.

MARIA C. F. — (Rio) — Uma reportagem com os beijos mais gostosos dos artistas? Vamos ver se é possível.

JANDIRA M. SOUZA — (Bahia) — Tranqüilize-se. Emilinha irá outras vezes à Bahia. É só acertar, com empresários, uma nova temporada na boa terra.

ZULMÉIA GARCIA — (São Paulo) — Estamos tentando, sabe? É muito difícil — mas não o suficiente para nos roubar o desejo de publicar a capa com a Marlene, o Delfino e o filho adotivo.

FLÁVIO EVANGELISTA — (Teófilo Otoni) — Impossível atender a todos, de uma só vez. Acredite em nosso profundo desejo de satisfazer aos pedidos dos que nos lêem.

ISABEL SANTOS — (Rio) — Marta Rocha não tem atuando no rádio. E continue escrevendo para a Emilinha. Ela acabará por atendê-la.

JOSÉ FREITAS — (?) — Acontece que o preço das fotografias está pela hora da morte Por isso, os artistas, quando mandam, enviam retratos inferiores (como você diz), porque êles são bem mais baratos...

AILTON PAVIDES DANIEL — (Natal) — Ainda não.

DESLUMBRANTE O ÁLBUM DO RÁDIO!

Supera qualquer expectativa o novíssimo ÁLBUM DO RÁDIO que estará circulando dentro de breves dias em todo o Brasil. Apresentando fotografias-duplas e biografias verdadeiras dos artistas mais queridos, o ÁLBUM DO RÁDIO custa o mesmo preço dos anteriores — 25 cruzeiros, apenas. Você pode reservar desde já o seu exemplar, enviando a importância de 25 cruzeiros à nossa Gerência — rua Santana, 136, Rio. Lembre-se de que as edições anteriores do ÁLBUM DO RÁDIO foram esgotadas em pouquíssimas semanas. Garanta a posse do seu exemplar!

Revista do Rádio — Rua Santana, 136 — Rio

Correio dos Fans

Desejo Saber: .....

.....

.....

Nome: .....

Endereço: .....

Retrato para o álbum de família: Paulo, sua espôsa e os filhos.

Não há quem não conheça Paulo Tapajós, êsse verdadeiro gentleman do nosso rádio, homem de fina educação e que desde que começou no rádio tem conseguido as melhores amizades e marcar as suas atuações como artista de raro brilho.

Paulo Tapajós surgiu no rádio muito môço. Êle com seus irmãos Haroldo e Oswaldo, formavam um trio vocal onde apareciam cantando e tocando violão. Paulo e Haroldo, mais tarde continuavam no rádio enquanto seu mano Oswaldo, por estar na época da mudança de voz e ser difícil de afinar com os dois irmãos e companheiros, deixou de cantar. Quando a época difícil passou, a Dupla Irmãos Tapajós já se projetara definitivamente no cenário radiofônico e Oswaldo achou que não deveria interromper o sucesso dos manos desviando a atenção dos ouvintes para um outro conjunto que se formaria com seu regresso!

Hoje Paulo Tapajós é o diretor da Divisão Musical da Rádio Nacional onde ingressou desde 16 de julho de 1938, depois de ter atuado na Rádio Sociedade, na qual apareceu como artista em companhia dos manos, dez anos antes, ou seja no dia 22 de abril de 1928.

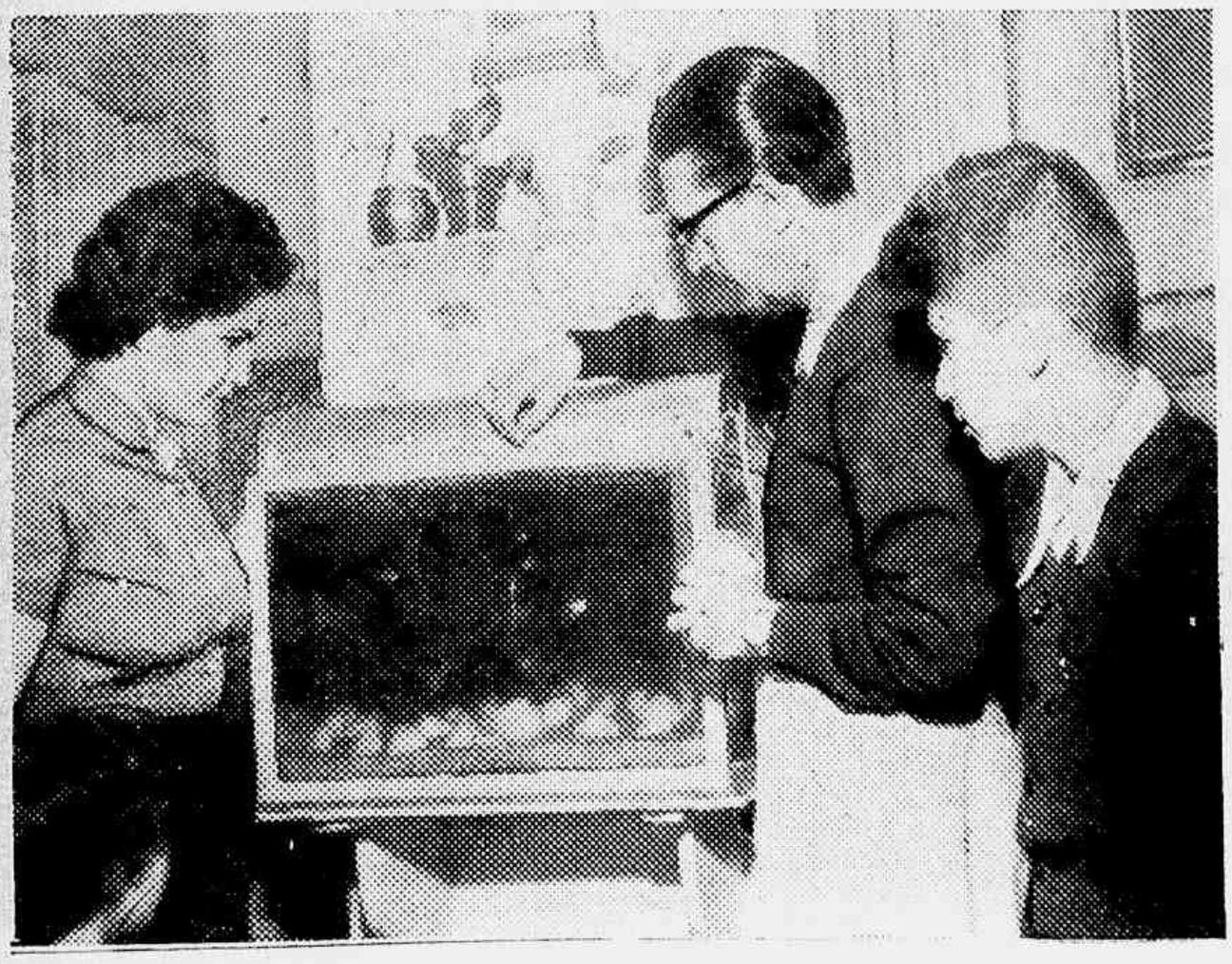
Conversando com Paulo Tapajós

ROMANCE DOS IRMÃOS TAPAJÓS

ERAM TRÊS, FICOU APENAS UM

Longe do rádio, Paulo adora ser caseiro. Dedica todo o tempo disponível à família e ao lar. Principalmente os domingos e feriados.

Texto de FERNANDO LUÍS
Fotos de E. MELLO



Ao lado de Paulo, Maurício e Dorinha, êle até **se esquece dos problemas que resolve no rádio. A espôsa ajuda-o a catalogar sua preciosa coleção de miniaturas. A família vive em eterna felicidade.**

a gente vê o tempo passar rápidamente pois o veterano radialista é daqueles que sabem contar as coisas e tem uma memória prodigiosa.

Êle foi desfilando como se estivesse com um calendário diante dos olhos, tôdas as datas marcantes de sua vida artística e nós aproveitamos para uma série de perguntas:

— Onde você nasceu?

— Aqui no Rio de Janeiro.

— Em que bairro?

— Botafogo, no Largo dos Leões.

— Em que data, Paulo?

— Em 20 de outubro de 1913, um ano antes da guerra mundial, a primeira grande guerra.

— Porque você se separou de seus irmãos na vida artística?

— Não fui eu pròpriamente que me separei dêles...

— Como assim?

— O Oswaldo, como já disse no início de nossa palestra, na passagem da idade, mudança de voz, teve que deixar o conjunto... depois, quando a sua voz já se firmara, encontrou a dupla formada e popularizada, resolveu então ficar como fan, apenas...

— E depois?

— Estudou Direito. Hoje é advogado.

— E Haroldo?

— Com Haroldo aconteceu outra coisa. Certo dia êle resolveu ingressar no Itamaratí.

— E deixou o rádio?

— Sim... fiquei eu apenas...

— E você nunca pensou em deixar o rádio?

— Bem, pensar todo mundo deve pensar de quando em vez mas o fato é que não deixa.

— Você é casado?

— Sim. Sou casado e tenho três filhos.

— Como se chamam e qual a idade dos mesmos?

— Maurício, de 12 anos; Paulo, de 10 e Dora de 5 anos.

— Você nunca saiu da Nacional?

— Sim, naquela ocasião em que estive na Tupi. Entrei no dia 3 de julho de 1946 e saí no dia 7 de maio de 1948.

— Quanto tempo?

— Precisamente um ano e dez meses. Agora estou satisfeito na Nacional e não pretendo sair daqui.

Eis aí como decorreu a nossa palestra com Paulo Tapajós, o radialista que tem organizado com sucesso alguns conjuntos vocais.

A música está **no sangue** da família. **Maurício, o filho mais velho, aprende** com o papai os **segrêdos** do violão. **Será cantor,** também? Bem **provável**.

TUDO é BRASIL

PARANÁ

A Rádio Marumby vem fazendo completa cobertura dos jogos realizados pelo Campeonato Paranaense de futebol.

"Últimas de ontem e primeiras de hoje" na Rádio Colombo, oferece aos ouvintes da madrugada um perfeito noticiário rádio-jornalístico.

A Rádio Clube apresenta as segundas, quartas e sextas-feiras o seriado "Algemas de Seda". Irene Morais, Leal de Souza e Grança Guimarães estão nos principais papéis.

Regressou a Curitiba, após curta permanência em São Paulo, o cantor João Batista, que toma parte nas audições noturna das Rádio Clube, cantando tôdas as sextas-feiras.

Colaboram no Departamento de Esportes da Rádio Tingui, dirigido por Sílvio Bastos, dois craques do futebol paranaense: Carlos Manza (Almir) e Adib Násser. Os outros auxiliares do departamento são Dirceu Dias e Mansur David.

RIO GRANDE DO SUL

A Rádio Farroupilha apresenta semanalmente "Uma pulga na camisola". Além dos intérpretes centrais, que são: Walter Broda e Pinguinho, participam da audicão mais uma dezena de atores da PRH-2.

Sob a direção de Pepe Hornes, o elenco rádio-teatral da Rádio Sociedade Gaúcha interpreta as têrças e quintas-feiras, às 22 horas, a novela "A vida de São Vicente de Paula".

"Pare a música", uma das mais ouvidas audicões da Farroupilha, continua distribuindo aos seus ouvintes milhares de cruzeiros.

Com a participação da dupla Cláudio Real e Carmem de Alencar a Rádio Gaúcha leva ao ar "Na pensão de Dona Sinforosa" cartaz humorístico.

Francisco Lopes e Rute Regina são os participantes do espetáculo externo do programa "Uma boate em seu bar". Da parte interna, na emissora, encarregam-se os cantores Dóra Iisa, Wayne Dutra, Lurdes Rodrigues e Euclides Prado.

★

"Mundo da mulher" produção e apresentação de Eliete Brim (irmã do locutor Brim Filho), vai ao ar às 14 horas pela N-20.

"Coquetel das nove e "Retiro do sonho e da saudade", êste irradiado as sextas-feiras às 23 horas pela emissora dos 740 quilociclos, são produzidos por Narciso Néri, um dos melhores escritores de rádio da Bahia.

Alcancam grande repercussão em tôdas as camadas sociais os progra-

PERNAMBUCO

Foi a Europa o novelista, rádio-ator e diretor de rádio-teatro da Tamandaré, Joel Pontes.

A Rádio Jornal do Comércio lançou a produção de Nelson Pinto, "Cadeiras na Calçada".

Após suas férias, voltou à Rádio Jornal do Comércio, onde vem apresentando o seu programa Brasil Calling", a locutora Janet Swaton.

"Minha profissão... minha vida", programa dominical da Rádio Tamandaré (21,05), produzido por Severino Barbosa, vem agradando aos críticos radiofônicos.

Com a participação de seu elenco rádio-teatral, dirigido por Geraldo Lopes, a Rádio Jornal do Comércio vem apresentando semanalmente a produção de Medeiros Cavalcanti, "Luzes da Ribalta".

Jota de Oliveira produz para a Rádio Jornal do Comércio, "Serenatas e Canções" programa que revive o Recife-antigo.

O "Clube de Gente Bem" audição que a Rádio Clube de Pernambuco leva ao ar aos domingos a partir das 21 horas apresenta comandado por César Brasil e Lelino, um grande desfilo de astros e estrêlas.

Lançado pela Jornal do Comércio, vem obtendo grande êxito o programa de Luís Maranhão Filho, "Com a bôca no mundo".

SANTOS DUMONT

ANTÔNIO DE CASTRO

Halmallo Silva esteve em visita a Santos Dumont onde reviu seus antigos companheiros de rádio e atuou alguns dias na Cultura. Halmallo acha-se atualmente na Rádio Jornal do Brasil do Rio ● José Raimundo Bandeira, produtor de "A vida em várias dimensões", tornou-se agora cantor estando em grande atividade no microfone da ZYV-8 ● Carlos Alberto, cantor da Rádio Cultura dono de voz agradável, vem dia a dia firmando como cantor de grande futuro. Suas atuações as quintas-feiras no programa "Rádio Show" constituem sempre grande atração.

BAHIA

mas de debates, transmitidos pela Rádio Cultura.

"Boleros em desfile", da Rádio Excélsior, é transmitido aos domingos em dois horários. As 10 e às 19 horas sempre com as mais recentes novidades em gravações.

Continua Newton Spinola Cardoso em grande atividade no setor de rádio-reportagens da Cultura. Newton movimenta uma completa cobertura diária nos hospitais e delegacias da cidade.

Causou satisfação nos meios artísticos desta capital a notícia da aprovação de um projeto pela Câmara de Vereadores de Salvador que concede ao maestro Antônio Morais, inativo em virtude de grave doença, uma pensão mensal de Cr$ 3.000,00 — conforme aliás já havíamos divulgado.

NILZE XAVIER — estrelinha da Rádio Difusora de Petrópolis

PETRÓPOLIS

OROMAR AUGUSTO

Eis, abaixo, um bate-papo com Nilza Xavier Bastos, do elenco da PRD-3, Rádio Difusora de Petrópolis:

— QUAL O SEU VERDADEIRO NOME?
— Nilza Xavier Bastos.

— HÁ QUANTO TEMPO ATUA NO RÁDIO?
— Desde o ano de 1950.

— QUAL O GÊNERO DE MÚSICAS QUE GOSTA DE INTERPRETAR?
— Músicas hispano-americano

— QUAL O SEU PRATO PREDILETO?
— Pizza-napolitana.

— FUMA? QUAL MARCA?
— Fumava. Colúmbia.

— QUE ACHA DO RÁDIO PETROPOLITANO?
— Gosto muitíssimo, principalmente da Emissora em que tenho meus programas, pois seu diretor, na pessoa do sr. Carneiro Malta, muito tem feito, pelo progresso do nosso rádio.

— QUAL O CANTOR OU CANTORA QUE MAIS APRECIA DA D-3?

— Aprecio todos os colegas, sem exceção.

— QUE ACHA DA ATUAL MISS BRASIL?
— Merecedor o título que lhe coube, pois soube representar em Long Beach a beleza e a graça da mulher brasileira.

— ONDE RESIDE?
— Copacabana, subindo todo fim de semana, para as minhas atuações ao microfone da Rádio Difusora de Petrópolis.

★

O DIÁRIO DE Emilinha

CURITIBA

— Pois, como eu lhes disse, na semana passada, fui maravilhosamente bem recebida em Curitiba, participando, à noite da minha chegada, numa bonita festa realizada no "Círculo Militar". Ali recebi gentilezas inesquecíveis do senhor general Iberê e sua distinta família. O general, como eu já revelei, é irmão do nosso bom amigo, Ernesto, da Víctor, e que é a cordialidade em pessoa. Gostei muito daquela família tão hospitaleira e desejei muitas felicidades à bela filha daquele militar: ela vai casar-se em breve e eu deixei-lhe o meu grande abraço de mil venturas.

MAIS VIAGENS

— E até os primeiros dias de dezembro a Emilinha de vocês continuará viajando sempre, para o sul e para o norte, cumprindo um roteiro traçado com antecedência. Depois, então, irei repousar bastante talvez lá no alto da serra, naquela bela casa que tem uma piscina nas proximidades, um cheiro gostoso de terra e ar muito puro em tôda a volta. Bem, êsses os meus projetos, que, acredito, não poderiam ser melhores, diante do verão que está chegando e que promete derreter os asfaltos das ruas cariocas. Vocês não se lembram do ano passado? Nossa! Como fêz calor. Chego a suar, só de pensar na canícula. Vou fugir para a temperatura gostosa de Teresópolis, se Deus quiser. Por enquanto, viagens e mais viagens. Falarei a vocês, sôbre elas, na próxima semana, quem sabe?

TRISTEZA

— Fiquei muito triste com a notícia do desaparecimento da genitora da Dóra Lopes. Como sabem, Dorinha é minha contraparente e amiga muito querida. Imagino a sua dor, ela que era tão chegada à sua mãezinha querida. A vida sempre nos reserva essas decepções, não é, mesmo?

REPERTÓRIO

— Embora pareça incrível, já estou cuidando do meu repertório de após-carnaval. Claro que parecerá surpreendente para os que não conhecem, a fundo, o ambiente radiofônico. Ou dos discos, se preferirem. Muitos outros artistas fazem o mesmo Porque as melodias para o carnaval ou já foram gravadas ou definitivamente foram escolhidas. E como o carnaval absorve, nestes próximos meses, as gravadoras e compositores, a solução é cuidar, agora, do assunto. Mesmo porque vou gravar, antes do Reinado de Momo, aquilo que aparecerá em disco, em seguida àquele acontecimento. Acho que já lhes falei de uma canção, feita pelo Rutinaldo, sôbre as fans. É u'a música que me agradou inteiramente e que, espero, vá agradar também às minhas fans. Pois é para elas que dedico, de coração aquela música.

DIVAGANDO

— Nêsses dias de viagens, quando só há mesmo tempo para meditar dentro de avião, tenho feito alguns planos para o futuro. Entre outros, o de mudança para casa nova — e bem maior, ali mesmo em Copacabana, num sexto andar (coincidência, eu sempre vou morar num sexto andar!) de uma rua nova, tranqüila e bonita. Mudança pra quando? Talvez até o Natal, ou um pouco mais. É preciso esperar que o apartamento fique inteiramente pronto. De qualquer maneira, já me vejo, nêle, gozando de um confôrto delicioso. E isso, por si só, dá-me uma incontida ansiedade para que chegue logo aquele dia. E até a semana que vem, se Deus quiser!

Emilinha Borba

... todo mundo canta com o

"VAMOS CANTAR"

— a mais completa revista com tôdas as letras de músicas! A melodia que você prefere tem a letra publicada em

"VAMOS CANTAR"

3 cruzeiros em todos os jornaleiros!

Rádio em Revista — São Paulo

NÃO GOSTARAM

As irmãs de Francisco Alves foram assistir à apresentação especial do filme "Chico Viola não morreu", apesar de não terem sido convidadas. E, embora tenham achado o filme bem feito, não gostaram da maneira como Chico Alves foi apresentado. Muitas cenas não são reais, estando longe da veracidade. Também extranharam (e com tôda a justiça) que o artista que faz o papel (Cil Farney) nada tenha de parecido com Francisco Alves e nem ao menos lhe tenham dado um toque de semelhança; nem na voz, nem no porte, nem nos gestos.

DE DUPLA PARA TRIO

A dupla "Irmãs Vocalistas", composta de Ademir e Cleide, está em preparativos para o lançamento de um trio vocal, composto por: Ademir, Cleide e uma outra irmã Henrieta.

BATIZADO

O batizado do filho de Grande Otelo ficou transferido para o dia 20. O motivo é que D. Olga Prata, espôsa de Otelo, completará nesse dia, 18 anos de idade.

ZILDA, INTERNADA

Zilda, espôsa de Zé Gonçalves, e que com êle fêz dupla vitoriosa em tantas melodias carnavalescas, estava internada em um sanatório — até o momento em que encerrávamos os trabalhos desta edição, em severo tratamento de saúde. Seu estado, embora não apresentasse perigo de vida, acusava sensível esgotamento físico.

VIVA SORRINDO !

A vida já é tão cheia de agruras que o melhor é mesmo seguir a sabedoria chinesa que manda que se encare tudo com um sorriso... Se isso fôr impossível de todo, há um conselho: ir ao jornaleiro mais próximo e adquirir o último número da revista "Vamos Rir", publicação sadia, de humorismo, com piadas e anedotas que podem ser lidas por tôda a família.

A Difusora lançou o programa humorístico "Zé Killowatt", transmitido às quintas-feiras, às 20 horas. Produção de Renê Almeida.

Ernani de Barros, cantor de música popular, assinou contrato com a Rádio Gazeta.

Ganha repercussão em São Paulo o recente concurso lançado pela Organização Vítor Costa, destinado a eleger o "Clube mais querido do Brasil".

Em dezembro, Luís Gonzaga estará novamente na Rádio e TV-Record. O "Lua" assinou contrato por um ano.

Néa Simões está lecionando na Academia de Rádio e Televisão, recém-fundada por Vida Alves e Célia Rodrigues. As três pertencem às emissoras associadas.

A cantora Cidália Meireles esteve em Recife, na Rádio Jornal do Comércio. Ela é artista exclusiva das Emissoras Unidas.

Altivo Diniz viaja semanalmente do Rio a São Paulo, para atuar nos programas humorísticos da PRG-9.

O locutor César Medeiros, que também acumula as funções de discotecário da Record, está trabalhando como narrador dos filmes da Ampla-Visão.

A Rádio Piratininga vai transferir-se da Praça do Patriarca para o 9.º andar de um edifício da rua do Seminário.

O vereador Pedro Geraldo Costa é o responsável pelos programas "Ave Maria" e "Clube dos Garôtos" da Nacional paulista.

Osvaldo deixará mesmo a Bandeirantes, dizendo-se que êle já tem o enderêço certo do seu novo prefixo.

O semanário "Equipe Artística", dirigido por Wilson Brasil, atingiu o seu 1.º aniversário.

A cantora Lupe Ferreira bem que poderia voltar para o rádio. Vamos pensar nisso?

O radialista Pedro Geraldo Costa, recentemente eleito verador à Câmara Municipal de São Paulo, foi homenageado com um almôço promovido pelos seus amigos e colegas da Organização Vítor Costa.

A Record passou a transmitir dois programas semanais da Rêde Brasileira de Radiodifusão, o que demonstra o êxito alcançado pela iniciativa de Paulinho de Carvalho.

O programa "Quem sabe mais, o homem ou a mulher?", transmitido simultâneamente pela Rádio Cultura e TV-5, conferiu o prêmio (acumulado) de 75 mil e 500 cruzeiros à turma da Faculdade de Medicina, que venceu brilhantemente tôdas as provas da audição.

Virgínia Luque, a cantora argentina, será a próxima atração internacional que a Nacional e a TV Paulista vão apresentar êste mês.

O "Trio de Ouro" está animando os programas de Carnaval da Record Herivelto, Raul Sampaio e Lurdinha atuam na B-9, às segundas e têrças-feiras, sem prejuízo de seus programas na Nacional do Rio.

Lúcio Alves, por suas atuações na Rádio e TV-Record, foi escolhido como o melhor artista do mês de outubro e por êste motivo foi homenageado no programa de Airton Rodrigues na TV-Tupi.

Hébe Camargo agora é também animadora. Trata-se de um programa que a Nacional Paulista e a TV Paulista transmitem e que é irradiado nas quartas-feiras às 22,05 sob o nome de "mundo é das mulheres". Neste programa só atuam mulheres, havendo apenas um homem como convidado.

A Socipral contratou para animar o seu carnaval, Jupira e suas cabrochas e Monsueto Menezes e seus ritimistas.

Rádio em Revista RIO

Terminaram as férias dos seguintes artistas do rádio-teatro da Nacional: Lisete Barros, Milton Rangel, Elza Gomes, André Villon, Oswaldo Elias e Paulo Gracindo.

Estão de licença do elenco do rádio-teatro da Nacional: Déa Selva até 30 de novembro e Paulo César até 27 de fevereiro de 1956.

Também a cantora Cláudia Moreno, da Tupi, entrou em férias, aproveitando para passá-las em Cabo Frio.

Rosária Meireles, que com Cidália e Milita formou o trio "Irmãs Meireles", assinou um contrato de dois meses com a Rádio Nacional. Rosária cantará aos domingos às 18 horas e seus recitais serão em português, alemão, francês, inglês, espanhol e italiano.

Ângela Maria foi eleita "Madrinha do ex-combatente", pela Associação dos Ex-Combatentes. E no dia 12 de outubro foi homenageada na sede da entidade.

Herón Domingues, o Repórter Esso e Jacira Gomes, agora trabalhando no Departamento do Jornal Falado da Nacional, entraram em gôzo de férias e aproveitaram para passá-las fora do Rio.

Jean Sablon esteve no Rio e não se soube que nenhuma emissora estivesse em negociações para contratá-lo. Sablon possui uma fazenda de café no Paraná, perto de Londrina e a visita periòdicamente.

Ainda êste mês, Elizete Cardoso, deverá seguir para o Uruguai, para se exibir em emissoras e boates.

Carminha Mascarenhas que estêve em negociações com a Record, acabou assinando contrato com a Rádio Nacional de São Paulo, onde atuará uma vêz por semana.

A partir de dezembro, Carlos Galhardo fará uma temporada de 20 dias nos estados de Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Galhardo receberá 300 mil cruzeiros.

César Ladeira e Renata Fronzi devem seguir por êstes dias para Portugal. Levarão consigo um pequeno grupo de artistas de sua companhia de teatro de revista para uma temporada em Lisboa, Pôrto e províncias.

Ângela Maria está recebendo aulas de francês, pois em Março do ano próximo irá fazer uma temporada em França. Em dezembro dêste ano cantará em Montevidéu e Punta del Leste.

Parece que Marlene será a cantora que atuará em mais estados ao mesmo tempo, isto é, na mesma temporada ela cantará na Nacional, na Rádio e TV-Record e agora acaba de receber uma proposta da TV-Itacolomi para fazer um programa por semana em Belo Horizonte.

Graciete Santana, produtora e rádio-atriz da Mundial, vai estrear também em teatro fazendo parte de um grupo denominado "Os Luminosos". A peça escolhida foi "A bela e a fera" e o local foi o palco do Cine Novo-Horizonte, em Coelho Neto.

Hébe Camargo terminou no dia 28 de outubro a série de recitais que vinha apresentando ao microfone da Rádio Mundial, às sextas-feiras, às 20,35. Agora Hébe sòmente atuará na Nacional

DULCE VAI CASAR-SE

A rádio-atriz Dulce Martins está noiva pela segunda vez. Há tempos chegou a ser anunciado o seu noivado com o locutor Reinaldo Dias Leme. Agora a elegante artista da Nacional está de casamento marcado para janeiro próximo. Vai casar-se com o jovem Roberto Aboim, que é filho da atriz de teatro Aurora Aboim e que trabalha, como gerente, numa casa de modas femininas no centro do Rio. Podemos ainda informar que Dulce Martins irá passar sua lua de mel na Argentina. Depois do casamento Dulce Martins deixará o elenco de rádio-teatro da Nacional.

VOLTA DE CORDEIRO

Antônio Cordeiro está afastado de suas funções na Nacional há muito tempo por motivo de doença. Mas já se pode anunciar que em breve Cordeiro estará de volta às suas tarefas de locutor esportivo da PRE-8. No momento êle se encontra fora do Rio, em convalescença.

NOIVA, NÃO!

Foi noticiado que Consuelo Leandro teria ficado noiva. Mas vieram logo os desmentidos da rádio- atriz. Em conversa com a nossa reportagem ela informou que tudo não passara de brincadeira. E disse mais: quando realmente estiver de noivado certo não terá dúvidas em dar a notícia, com preferência para os leitores desta revista.

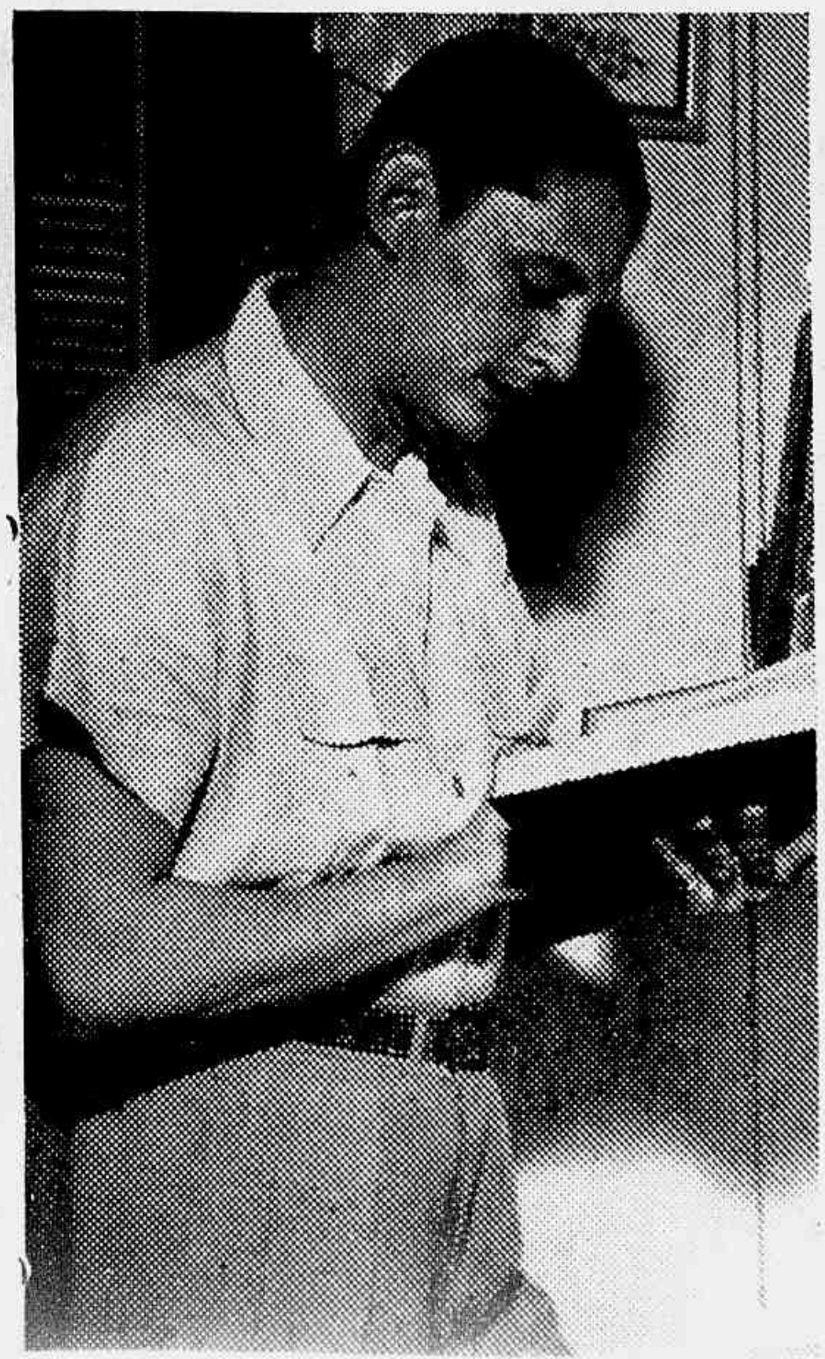
Às dez da manhã dos sábados, César começa a luta. Primeiro o banho, depois um café saboroso para alertar as idéias. O trabalho vai começar e há muito que fazer.

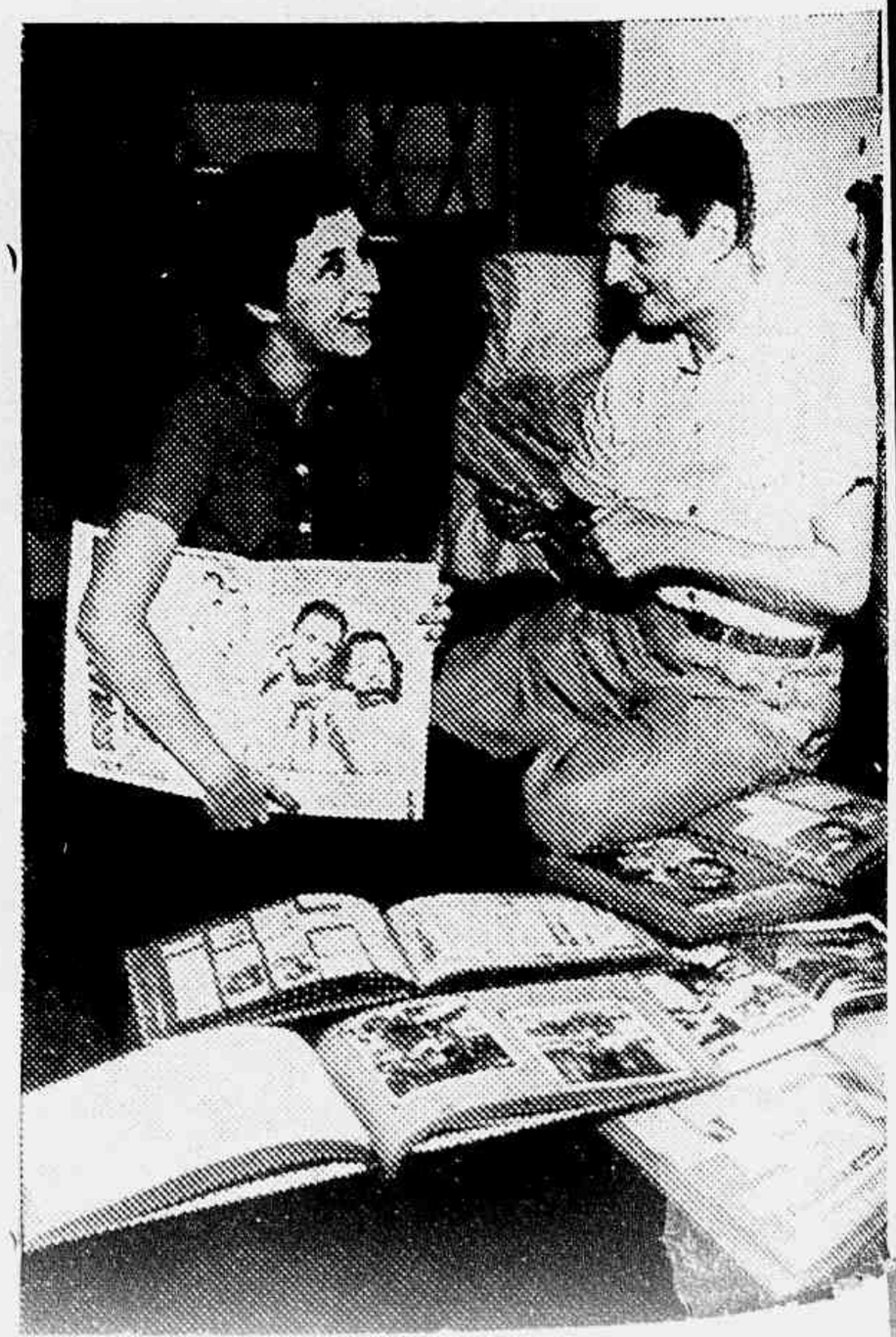
ÊLE PERDE 2 QUILOS TODOS OS SÁBADOS!

COMO SE FAZ DE VERDADE O

Antes de sair de casa um bate-papo com Ivone, a dona do seu coração. Ela fica em casa ouvindo o programa, de fio a pavio.

Na rádio, os primeiros contatos com o produtor Hélio do Soveral e a secretária Vilna.





Um pouquinho de repouso, antes de começar a luta não lhe faz mal; pelo contrário. E "Mambo" vai logo para o colo do dono.

E esta foto é apenas uma ilustração para a reportagem. Nos momentos de folga César de Alencar gosta de uma partida de "buraco".

PROGRAMA CÉSAR DE ALENCAR

Texto de MAX GOLD — Fotos de E. MELLO

O programa César de Alencar já se tornou conhecido em todo o país, por sua alegria, suas brincadeiras, pelo elenco de artistas famosos da Nacional e, principalmente, por seu animador: César de Alencar. Mas, o que pouca gente conhece, é como o programa se constitue; como é feito, imaginando, para que depois o público o aprecie. Vamos aqui contar tudo isto e mais o que ocorre num dia de programa César de Alencar. Desde quarta-feira, quando César regressa de São Paulo, que a sua equipe traça planos para execução do programa de sábado. Esta equipe é formada por Hélio do Soveral, produtor e responsável pela redação do programa, aqui, e em São Paulo; Wilna Fraga, secretária de César e encarregada de atender a todos os que vão procurar o animador, inclusive preparar o expediente do programa; Abelardo Santos, auxiliar administrativo e César Moreno, violonista e selecionador dos calouros e contra-regras.

César superintende esta equipe e dá às decisões finais. Sexta-feira o programa é redigido e os artistas escalados, convocados pela tabela. Antes disso, há sempre telefonemas para São Paulo, para tratar também do programa de lá na Rádio Record e, às vêzes, de trazer um artista paulista.

Chega finalmente o sábado, dia de programa. Neste dia, César acorda às 10 horas da manhã. Após o banho e a barba toma conhecimento com o que ocorre na cidade pela leitura dos jornais. Bate um papo com Ivone, dizendo o que quer que ela ponha em sua mala, para a viagem a São Paulo e ao meio dia vai almoçar. O almôço é o mais frugal possível: salada, verduras e um bife de chapa. Depois déste almôço ligeiro, brinca um pouco com o seu cãozinho, "Mambo" e, cêrca de duas horas, dirige-se para a rádio. Ao chegar em sua sala, no 21.º andar, reúne a equipe e toma as últimas providências, ve-

rificando se há qualquer coisa a ser alterada ou sugerindo algo.

E começa o programa às 15 horas. Durante 4 horas e 15 minutos, César permanece em frente ao microfone, animando o programa com tôda sua disposição. Neste tempo não se afasta do microfone a não

CONTINUA NA PÁG. SEGUINTE

Diante do auditório, sempre superlotado, César começa o seu programa de todos os sábados, na Rádio Nacional.

Ei-lo em plena atividade. Durante o programa, César muda várias vêzes de camisa.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

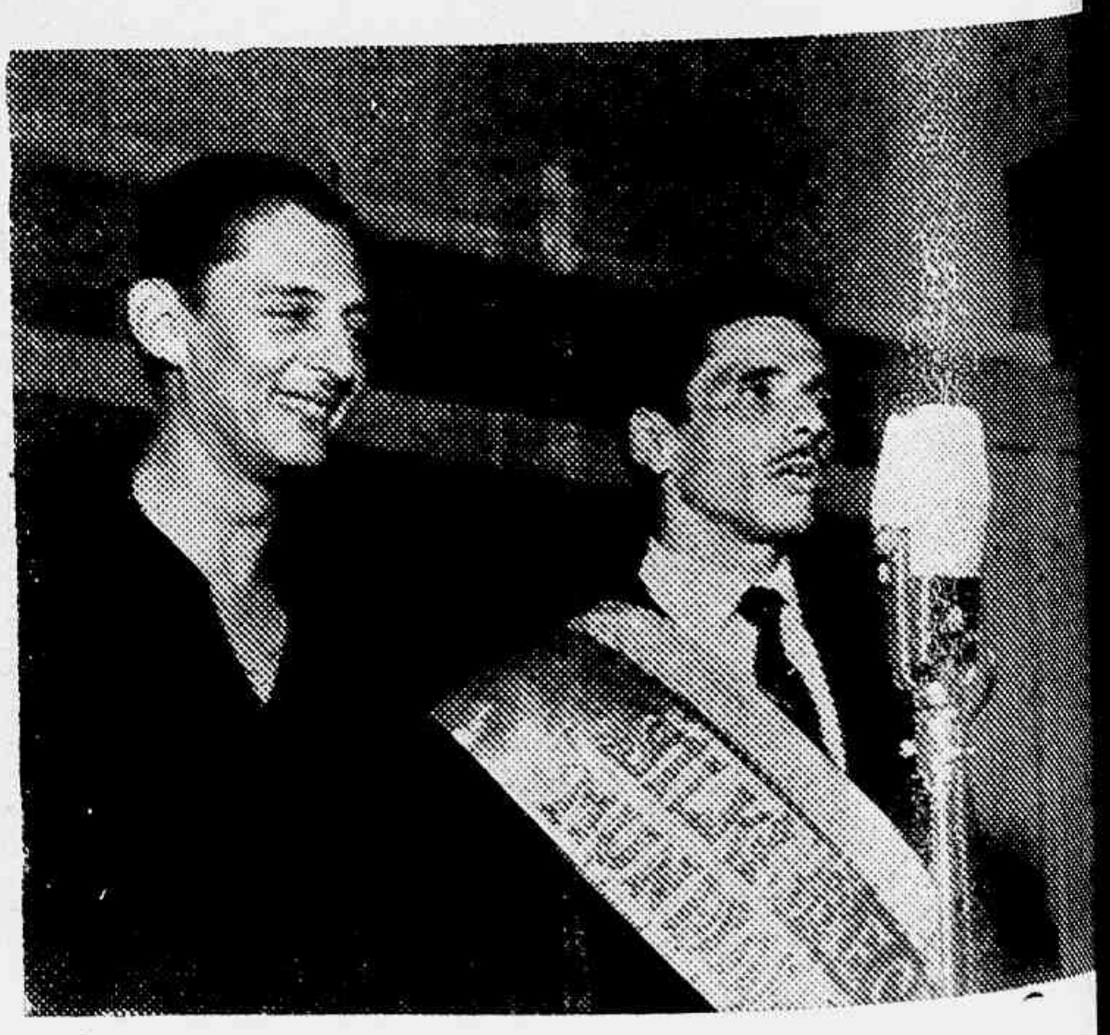
ser para tomar um café e alguns goles de uma garrafa de água mineral. Não faz nenhum lanche, mas enquanto os artistas cantam, fuma "Liberty" lisos, geralmente um maço por programa. Em cada programa César perde 2 quilos de pêso e, na época do verão mais um ou dois quilos! Quando faz muito calor, troca duas ou três camisas por programa! Trabalha sempre a esporte, com exceção dos programas de segunda-feira no auditório da Record.

A bilheteria do programa rende, em média, 9 mil cruzeiros por programa, sendo as entradas vendidas a partir de quarta-feira, às 9 da manhã. (há sempre uma fila e poucas horas depois não há mais entradas para vender). A renda da bilheteria porém não cape a César e sim a Rádio Nacional. O preço do ingresso é agora de 15 cruzeiros. Cada programa de sábado na Nacional rende em patrocinadores cêrca de 136 mil cruzeiros brutos.

Em São Paulo, César de Alencar

★

Há sempre uma atração extra no programa: aqui, o fakir Silki



Os últimos minutos do programa César de Alencar estão reservados para Emilinha, que o auditório recebe com estridentes aplausos. E as homenagens a César se repetem: as fans presenteam-no sempre, no seu aniversário ou não. É uma forma de mostrar-lhe sua admiração, cada vez maior.

tem programas aos domingos e segundas-feiras à noite. O programa de domingo é transmitido diretamente do circo, armado na TV Record. A primeira hora de programa das 20 às 21 horas, é transmitido pela Rádio Record e televisionado pela TV-Record. A segunda hora de programa das 21 às 22,15, é apenas televisionado. No dia seguinte, César transmite do auditório da Record, das 20,35 às 22,30, um programa nos mesmos moldes do programa carioca.

A festa do 10.º aniversário do programa de César, no Rio, irradiada do Maracanãzinho, rendeu 512 mil cruzeiros brutos! Desta quantia sairam 275 mil cruzeiros para preparar o estádio para a festa. César ainda pagou 186 mil de passagens de avião e 100 de hospedagem de convidados para os festejos.

Quando César termina seu programa, está completamente "liquidado". A primeira coisa que faz é o sinal da cruz e diz: "mais um programa realizado". Vai ao bar da rádio, toma um "uísque" e segue para casa. Como parte final desta reportagem aqui estão as últimas perguntas que fizemos à César:

— Qual a maior emoção que já sentiu no programa?

— Quando entrei no Maracanãzinho e vi aquela multidão tôda.

— Ouve outros programas?

— Não, só por acaso.

— Até quando pretende trabalhar?

— Até quando o público me aturar e eu puder resistir.

O auditório sempre comparece com os seus aplausos. E deixa, nas bilheterias da emissora, cêrca de 10 mil cruzeiros em cada sábado.

No fim do programa, César está completamente exausto. Mas a sua audição valeu, em dinheiro, quase 150 mil cruzeiros!

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

★

Ano VIII — N.º 322
12 de novembro de 1955

★

Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tels.: 43-0537 e 43-1045
Sucursal em São Paulo:
Rua Barão do Bananal, 291
Tel.: 52-4911

★

SECRETÁRIO:
Borelli Filho
GERENTE:
Oscar Max Erhardt
CHEFE DE PUBLICIDADE:
J. Oliveira Filho

★

Venda avulsa
Cr$ 5,00
Atrasado: Cr$ 6,00
ASSINATURAS:
Anual ..... Cr$ 250,00
Semestral ..... Cr$ 130,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

REDAÇÃO:
CHEFE: Borelli Filho ★ REPÓRTERES: J. Cáspary, Max Gold, Waldemir Paiva, Fernando Luís e Hélio Tys, ★ COLABORADORES: René Bittencourt, Henrique Campos, Emilinha Borba, Cândida Molina, Alziro Zarur, Mário Júlio, Wilson Ângelo, Júlio Lara, Mário Teixeira e Machado Gomes ★ ASSISTENTES: Roberto Reis, Gerson Souza Monteiro e Mário Borelli ★ DEPARTAMENTO ARTÍSTICO: Hélio Cardoni, Vicente de Alencar e Pierre Garnotel ★ DEPARTAMENTO FOTOGRÁFICO: Aymoré Marela, Eufrosino Mello e Hélio Brito.

CAPA

Rodolfo Mayer e Lurdes Mayer — eis um casal querido e feliz do nosso rádio. A capa desta edição é uma homenagem aos dois famosos artistas das Associadas.

O ELEFANTE PEGOU VERA LÚCIA !

★ Uma reportagem diferente com a "Rainha do Rádio" entre as feras mais terríveis — eis uma das novidades da próxima edição. Outra sensação: a casa de Mara Rúbia, uma residência linda, luxuosa, um apartamento duplex decorado com requintado gôsto pela estrêla ★ E mais: confissões sensacionais de Ari Barroso e suas "Bôdas de Prata" ★ Outras "diferenças" entre Marlene e Emilinha. E um mundo de surprêsas, na edição que vem.

AS MÚSICAS DE CARNAVAL

Está-se sentindo que o problema de músicas de carnaval vai sendo resolvido ano a ano. Desta vez já o número de gravações será menor. A providência vem das fábricas de discos. Chegaram elas à conclusão de que a qualidade andava fraca em vista da quantidade excessiva. Houve um ano, não faz muito, em que as músicas carnavalescas iam a quase mil! Seleção quase não havia. Cantores com seis e oito composições em disco, era comum. Vinha então o que se pode chamar de "comercialização". Cifras em quase tudo. Desde a hora dos nomes dos "autores". Depois a fase da procura do intérprete. A gravação a seguir. Os editores. E o estafante trabalho de fazer tocar o disco. O assédio aos programadores. Os concursos. As discussões nas sociedades. Um inferno, afinal. E, no contraste dessas coisas tôdas, a decadência da qualidade. Mas, felizmente, vamos chegando ao fim. As fábricas estão firmes em só gravar pouco e bom. Veremos.

AINDA OS IMPROVISOS

A nossa insistência é quase uma campanha. Mas hão-de nos perdoar os leitores a necessidade de voltarmos ao assunto já que só assim, sistemàticamente combatendo, talvez consigamos livrar o nosso rádio dêsse mal que se vai agravando, o mal do improviso desregrado, perigoso e prejudicial. Só se deve dar o microfone quando quem o toma possa inspirar algo de confiança. Não é que se queira tolher a liberdade a alguém. Mas trata-se, primeiro, de salvar as responsabilidades do próprio rádio. Por isso nos temos batido contra o excesso de jogadores de futebol ao microfone. Contra as mesmíssimas razões por que são chamados. Contra as banalíssimas e repetidíssimas palavras de sempre. E às vêzes não são apenas os craques que pecam. Ainda num dêstes últimos domingos ouvimos um paredro dos esportes, o sr. Fadel Fadel, diretor do Flamengo, aproveitar-se do microfone da Continental para fazer pùblicamente (de improviso, é claro) uma censura a um locutor da própria emissora. Aliás censurou mesmo a estação, que se gaba de "estar em tôdas" e não fêz determinado serviço...

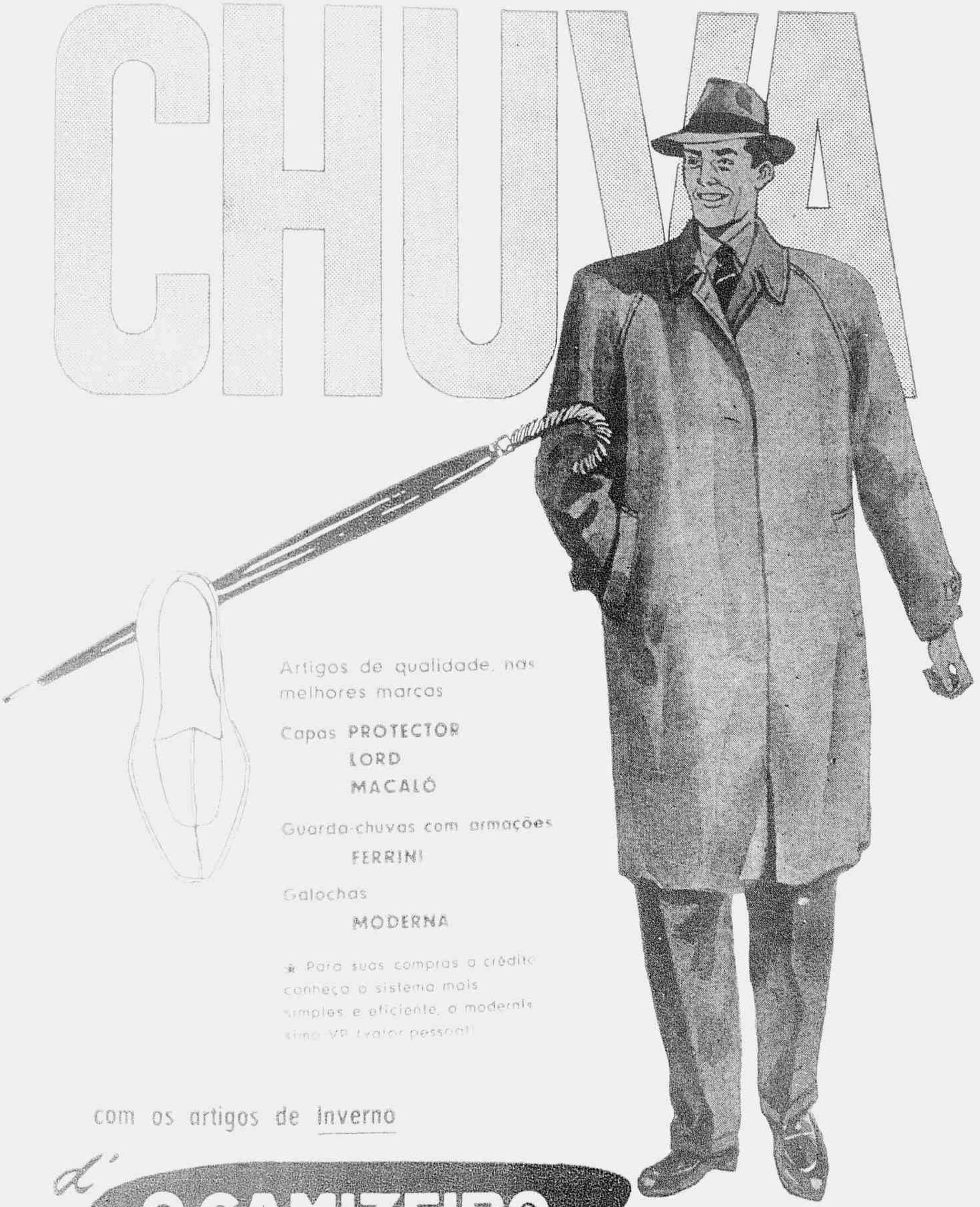
Exemplo

Eis aí uma iniciativa que é um exemplo. Um grupo numeroso de fans de Marlene fundou uma associação ao invés de um fan-clube. Entre outras finalidades as môças distribuem todos os anos presentes aos pobres no mês de dezembro. Apoiadas, sempre, por Marlene, elas angariam fundos para a compra de roupas, mantimentos, brinquedos e utilidades, fazendo à época do Natal uma farta distribuição pelos necessitados. Não é uma bela idéia? Assim deveriam proceder as môças dos numerosos fans-clubes que por aí andam. Carecendo êsses grêmios, como carecem, de finalidades outras que não seja a de glorificar seus ídolos, bem que poderiam mirar-se no exemplo e proporcionar um Natal feliz a mais uns tantos pobres. Não haveria de faltar a solaridade dos artistas que dão seus nomes aos clubes, como não falta a de Marlene à associação beneficente fundada pelas suas fans. Vejamos pois se a medida se repete. E os tais clubes de fans — tão defendidos por uns e repelidos por outros — ganhariam palmas de muitos.

ANSELMO DOMINGOS

Defenda-se da

CHUVA



Artigos de qualidade, nas melhores marcas

Capas **PROTECTOR**
LORD
MACALÓ

Guarda-chuvas com armações
FERRINI

Galochas
MODERNA

* Para suas compras a crédito conheça o sistema mais simples e eficiente, o moderníssimo VP (valor pessoal)

com os artigos de Inverno

d'

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 e 38

• Carlos Pereira INDÚSTRIAS QUÍMICAS

marcam a personalidade

do seu assoalho

com: REMOVEDOR FAÍSCA

e CÊRA TABÚ

- SABÃO PLATINO
- PASTA JÓIA
- SABONETE VALE OURO
- LUSTRA MÓVEIS FAROL
- SABÃO PLATINO GRANULADO
- GORDURA DE CÔCO MANÁ
- ÓLEOS VEGETAIS
- GLICERINA

OUÇAM DIÀRIAMENTE NA RADIO GLOBO AS AUDIÇÕES DE "O GLOBO NO AR" SOB O PATROCÍNIO DE CARLOS PEREIRA INDÚSTRIAS QUÍMICAS S/A

CARLOS PEREIRA IND. QUÍMICAS S/A

RIO DE JANEIRO